

PLANO DE CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM EVENTOS

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Eventos será desenvolvido na forma Integrada ao Ensino Médio e ofertado somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica.

Quadro 1 – Dados de Identificação da Instituição

CNPJ: 10.791.831/0001-82
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Brasília
Nome de Fantasia: Instituto Federal de Brasília
Unidade: <i>Campus</i> Brasília
Esfera Administrativa: Federal
Endereço da Unidade: SGAN 610, Módulos D, E, F e G
Cidade/UF/CEP: Brasília - DF, CEP: 70860-100
Telefone: (61) 2193-8050
E-mail de contato da Unidade: gustavo.barros@ifb.edu.br
Site Institucional: http://www.ifb.edu.br/
Área do Curso: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Pautado no princípio do desenvolvimento regional e sustentável, o *Campus* Brasília oferta cursos de educação superior, básica e profissional, na perspectiva da pluricurricularidade, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei nº 11.892/2008, e visa atender as demandas da comunidade por formação educação profissional. Neste sentido, buscam-se ações pedagógicas potencializadoras da verticalização do ensino, presentes

na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96 - LDB e na Lei n.11892/2008, que cria os Institutos Federais.

Essas ações ocorrem por meio da construção de saberes e fazeres de maneira articulada, desde a Educação Básica até a Pós-graduação. A formação profissional é legitimada a partir de uma atitude dialógica que construa vínculos, além de buscar promover e potencializar metodologias entre os diferentes níveis e formas de ensino da formação profissional, podendo utilizar currículos organizados em ciclos, projetos, módulos e outras formas.

Nesse sentido, propõe-se o presente Plano de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Eventos Integrado ao Ensino Médio, conforme as informações detalhadas no seguinte quadro:

Quadro 2 - Dados do Curso

Forma: Integrado ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico do Curso: Turismo, Hospitalidade e Lazer
Habilitação: Formação Técnica de Nível Médio em Eventos
Carga Horária: 3.000 h (estágio não obrigatório)

O plano de curso, que aqui se apresenta, foi organizado com base na minuta apresentada pela Pró-Reitoria de Ensino - PREN e discutida com a comunidade acadêmica para a normatização do Regulamento do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio no âmbito IFB e em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Ante o exposto este Plano de Curso foi organizado segundo os tópicos:

- I - Identificação do Curso;
- II – Justificativa;
- III - Objetivos;
- IV - Requisitos de Acesso;
- V - Perfil Profissional de Conclusão;

VI - Organização Curricular;

VII - Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem;

VIII - Critérios de Aproveitamento de Estudo;

IX - Infraestrutura – Instalações, Equipamentos e Biblioteca;

X - Corpo Técnico Docente;

XI – Diploma, e

XII - Relatório de Impacto

II. JUSTIFICATIVA

A região de Brasília apresenta grande potencial para o turismo arquitetônico, religioso, ecológico, de eventos e negócios; o que incentiva o desenvolvimento econômico local, a geração de emprego e renda, além da criação de uma infraestrutura que beneficia turistas e população local.

Contudo, de acordo com o Anuário do DF (2014), o segmento de turismo de negócios e eventos é responsável por quase 60% das visitas à capital do país. O Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília (CET/UnB) esclarece que 45,14% dos turistas vêm para a cidade por causa de compromissos de negócios, 13,54% para participar de convenções e apenas 6,7% elegem Brasília como uma opção de lazer, incluindo aqui o turismo cívico.

Conforme a classificação da Associação Internacional de Congressos e Convenções, o Brasil é o país latino-americano que mais recebe eventos, com a marca de 293 eventos internacionais em 2010, ocupando o sétimo lugar no ranking geral. Destaca-se que no últimos seis anos, o Brasil já galgou doze posições na classificação internacional (ANUÁRIO, 2014).

Ademais a Associação Brasileira de Empresas de Eventos afirma que o turismo desse segmento movimentava mundialmente cerca de US\$ 4 trilhões por ano. No Brasil, anualmente, o turismo de eventos envolve aproximadamente 80 milhões de pessoas em 300 mil eventos e 160 feiras de grande porte, além de movimentar 54 setores da economia.

Para receber bem o turista de negócios e eventos, normalmente se verifica a instalação de grandes organizadoras e a infraestrutura. Levam-se em conta hotéis sofisticados, grandes espaços para convenções, **mão de obra qualificada**, localização estratégica, rede de transporte terrestre e aéreo (ANUÁRIO, 2014, *grifo nosso*).

Nesse mesmo sentido, o Anuário do DF (2014) esclarece que o turista de negócios e eventos necessita dos mesmos serviços ofertados ao turista de lazer, entretanto, preocupa-se menos com o preço desses serviços, já que serão cobertos pela empresa na qual é vinculado. Tendo em vista sua rápida permanência e as necessidades profissionais que esta estadia requer, esse tipo de turista preza bastante pela comodidade e serviços prestados com qualidade.

Neste cenário, surge a necessidade de profissionais qualificados para atuarem como organizadores e produtores de eventos. Assim, pretende-se oferecer à comunidade do Distrito Federal profissionais capacitados e habilitados no processo de organização de eventos dentro dos padrões de qualidade e profissionalismo exigidos pelo segmento.

Diante disso a área de Turismo, Hospitalidade e Lazer do *Campus* Brasília realizou em abril de 2013 uma pesquisa com 52 empresas atuantes no setor com o objetivo foi de mapear a localização de empresas do mercado de eventos e analisar as ofertas de cursos que melhor atendessem às necessidades do mercado de trabalho desse setor no Distrito Federal. Os resultados apontam:

- quanto a formação dos colaboradores destas empresas, a maior parte tem o ensino médio completo (46%) e ensino superior completo (40%);
- a maioria dos gestores entrevistados (55%) considera necessária e urgente a qualificação profissional dos colaboradores para atender as necessidades das empresas;
- os cursos técnicos que mais atendem as demandas do mercado de turismo, hospitalidade e lazer no DF são: técnico em eventos (71%), técnico em hospedagem (37%), técnico em serviço de bar e restaurante (31%), e técnico em cozinha (25%);

Foi solicitado, em questão aberta de pesquisa, que se informasse os locais considerados mais importantes e adequados para a oferta de cursos relativos à de Turismo, Hospitalidade e Lazer, sendo as regiões mais citadas Brasília e Taguatinga, em vista da proximidade das empresas deste ramo.

Outro aspecto importante é que Brasília foi uma das cidades-sede da Copa do Mundo em 2014 e servirá de apoio para as Olimpíadas de 2016. Analisando esses aspectos e almejando somar com a organização da oferta turística, onde se inserem os

prestadores de serviços em eventos, o IFB segue rumo ao cumprimento da sua função social e possibilita a formação dos futuros profissionais do segmento de eventos às necessidades do mundo do trabalho no Distrito Federal.

Uma vez observado o interesse da comunidade local, assim como dos órgãos públicos em transformar a cidade em receptivo de eventos, o curso Técnico de Nível Médio em Eventos capacitará estudantes para realizarem eventos de forma profissional, tanto nas esferas públicas como privadas. Além disso, a forma integrada ao Ensino Médio possibilita a articulação entre os diferentes saberes e competências, permitindo que o estudante tenha a integração entre disciplinas, e da sua formação humana com a profissional.

III. OBJETIVOS

Os objetivos do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Brasília - IFB, *campus* Brasília, são:

- Reconhecer as culturas locais, valorizando o sentimento de identidade local/regional do aluno e comunidade, por meio do desenvolvimento do mercado em eventos como agente promotor da melhoria da qualidade de vida da juventude e demais habitantes do Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do DF (RIDE)¹;

- promover relações de equilíbrio entre ser humano e meio ambiente por meio do ensino, visando formar profissionais capazes de colaborar para o planejamento e desenvolvimento do setor de eventos de forma sustentável, preservando e valorizando as características ambientais locais e regionais;

- contribuir para valorização da cidadania, diminuindo o êxodo de jovens da RIDE, por meio da capacitação tecnológica e envolvimento da comunidade nas políticas públicas;

- promover o empreendedorismo, a capacitação técnica, a produção e a geração de renda por meio de ações de planejamento e fomento da atividade de eventos na RIDE;

- possibilitar ao aluno oriundo de meio economicamente desfavorecido o acesso ao ensino de qualidade, bem como possibilitar àqueles advindos de zona rural o desenvolvimento de práticas empreendedoras no setor produtivo de eventos;

- desenvolver um ensino baseado na prática, visando a ação profissional e uma

¹ Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) é uma região integrada de desenvolvimento econômico, criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19 de fevereiro de 1998, e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 04 de maio de 2011 .

metodologia de ensino contextualizada;

- oferecer Ensino Médio de qualidade integrado ao Ensino Técnico;
- consolidar e aprofundar conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos; e
- promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos de eventos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

IV. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso de Formação Técnica de Nível Médio em Eventos Integrado ao Ensino Médio, no tocante à 1ª série seguirá as orientações emanadas pela PREN e acontecerá por meio de processo seletivo definido em edital unificado para todo o IFB. Para as demais séries deverá ser observado edital próprio, segundo orientações da Coordenação de Acesso e Ingresso - CDAI/DREN/PREN em observância às diretrizes constantes no Projeto Pedagógico Institucional – PPI (Resolução 008-2012/CS-IFB).

O processo seletivo para o Curso de Formação Técnico de Nível Médio em Eventos Integrado ao Ensino Médio deve prever ações afirmativas conforme as determinações legais e as regras adotadas no IFB, será garantida condição necessária à realização do processo seletivo aos candidatos com Necessidades Educacionais Específicas, nos termos da legislação vigente.

V. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

5.1 Competências Gerais

O Instituto Federal de Brasília, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes; e
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

5.2 Competências Específicas

A partir disso, o egresso do Curso de Formação Profissional Técnica de Nível Médio em Eventos na Forma integrada ao Ensino Médio deverá ser capaz de:

- auxiliar e atuar na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e a etiqueta formal;
- realizar procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos;
- recepcionar e promover serviços de eventos;
- auxiliar no planejamento e na confecção de ornamentos decorativos;
- auxiliar no armazenamento e no manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos;
- desenvolver atividades como técnicos em eventos, pautados em uma conduta ética e norteada pelos valores morais;
- auxiliar na concepção de projetos de eventos; e
- auxiliar na criação de eventos que venham a corroborar com o desenvolvimento da economia local.

5.3 Campo de Atuação Profissional

As ocupações que esses profissionais poderão exercer são: assistentes e auxiliares de eventos, recepcionistas de eventos, entre outras ocupações correlatas à área de eventos.

Ademais, o técnico em eventos poderá atuar no mundo do trabalho como autônomo/empresário ao desenvolver empreendimentos na área de planejamento, organização, coordenação ou execução dos serviços de eventos, cerimonial, recepção ou decoração de eventos.

Como empregado, ao constituir vínculo empregatício regido pelas leis trabalhistas, sendo remunerado pelo trabalho prestado em meios de hospedagem, empresas de eventos, centros comerciais, centros culturais, empresas de entretenimento, navios, bares, restaurantes, empresas turísticas e instituições religiosas.

Como servidor público, ao atuar nos setores de cerimonial de instituições públicas.

VI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Formação Técnica em Eventos na forma Integrada ao Ensino Médio obedece ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, e no Decreto nº 5.154/04, que regulamenta os dispositivos referentes à educação profissional previstos na LDB, além de referenciar a Resolução CNE/CEB nº 4/2012 que define a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, a Resolução CNE/CEB nº 06/2012- que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.

O Instituto Federal de Brasília organizou a estrutura curricular do Curso, objeto deste Plano Pedagógico, visando proporcionar o trabalho interdisciplinar, a organização e a dinamização dos processos de ensino-aprendizagem. Ainda, focou na formação integral do cidadão, a partir da atuação conjunta de todos os docentes do instituto, tendo por características:

- desenvolver a formação para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores;
- atendimento às demandas do mundo do trabalho e da sociedade;
- estrutura curricular que evidencie as competências gerais, profissionais e específicas da habilitação Técnica e do Ensino Médio;
- carga horária anual programada para a execução do curso em seus três anos de duração em consonância com o art. 27 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012;
- integração curricular por meio do trabalho com componentes curriculares que dialogam e se articulam entre si a partir da abordagem por projetos, que devem guiar o desenvolvimento dos conteúdos mínimos exigidos para cada área; e
- conciliação das demandas identificadas com a vocação local e regional, a capacidade institucional e os objetivos do *campus* Brasília e do Instituto Federal de Brasília.

6.1 Estrutura

O Curso de Formação Profissional Técnica em Eventos na forma Integrada ao Ensino Médio está organizado em três anos, com carga horária total de 3.000 horas,

sendo **2.200 horas destinadas às quatro componentes curriculares que abarcam os conteúdos do ensino médio/educação básica - Ciências da Natureza, Matemática, Ciências Humanas, Linguagens I e Linguagens II e 800 horas destinadas às componentes curriculares da formação profissional de Eventos** do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Este curso tem como base a articulação entre as quatro áreas do conhecimento científico, **que neste plano foram consideradas como componentes curriculares**, que abrangem os saberes mínimos da formação do ensino médio (Ciências da Natureza, Matemática; Ciências Humanas e Linguagens), com as componentes da formação profissional de Eventos. A articulação curricular se concretizará, dentre outros elementos, por meio da adoção da metodologia de projetos e da aprendizagem significativa.

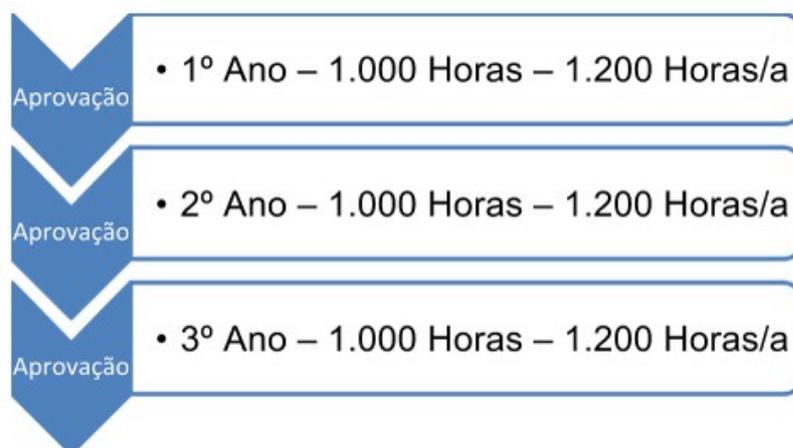
No que se refere à organização da educação básica, a LDB prevê séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Analisando-se as características dos saberes e conhecimentos a serem desenvolvidos, assim como a cultura educacional brasileira na oferta do ensino médio, considera-se que a maneira mais produtiva de desenvolvê-los é por meio de séries anuais.

6.2 Fluxograma

O discente que concluir o curso com êxito e estiver quite com todos os setores administrativos e acadêmicos do IFB será habilitado como Técnico de Nível Médio em Eventos. O detalhamento do fluxo e da duração do curso pode ser visualizado no quadro a seguir:

Quadro 3 – Itinerário Formativo



6.3 Quadro resumo

Os quadros apresentados a seguir têm como objetivo fornecer um panorama geral e simplificado do curso de Formação Técnica de Nível Médio em Eventos Integrado ao Ensino Médio trazendo em sua estrutura as competências e habilidades extraídas dos Parâmetros Curriculares Nacionais+² e a partir delas foram feitas análises acerca da distribuição das mesmas nas respectivas séries, assim como a proposição de habilidades específicas que tivessem integração e interação curricular com as habilidades e competências das componentes curriculares técnicas.

Do resultado da análise chegou-se à conclusão de que o colegiado responsável pela implementação do curso e que ora propõe este PPC, tem um grande desafio, implementar um currículo a partir de uma nova visão que deriva da supressão da divisão curricular tradicional em disciplinas.

Nos quadros a seguir, serão apresentadas as competências, habilidades e bases tecnológicas referentes a cada componente curricular, assim identificadas:

² Mesmo em meio a forte crítica da academia e dos educadores, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) (2002), foram assumidos pelo Governo Lula. Nesta complementação da primeira versão do documento, discute-se a formação inicial do docente. Aponta três motivos relevantes que justificam a necessidade de focar este assunto, são eles: a) suprir as deficiências na formação inicial dos professores; b) a não adequação dos professores às novas orientações relacionadas a formação de professores (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica); c) que a formação continuada deve acontecer paralelamente ao horário de trabalho, ou seja, formação em serviço (BRASIL 2002). PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO MÉDIO, FORMAÇÃO DOCENTE E A GESTÃO ESCOLAR. Eduardo Augusto Moscon Oliveira¹ Universidade Federal do Espírito Santo/UFES, et all disponível em <http://www.anpae.org.br/simposio26/1comunicacoes/EduardoAugustoMosconOliveira-ComunicacaoOral-int.pdf>

- **Ciências da Natureza e Matemática:** competências, habilidades e bases tecnológicas integradas originárias das tradicionais disciplinas de Biologia, Física, Química e Matemática;
- **Ciências Humanas:** competências, habilidades e bases tecnológicas integradas originárias das tradicionais disciplinas de Sociologia, Filosofia, História e Geografia;
- **Linguagens I:** competências, habilidades e bases tecnológicas integradas originárias das tradicionais disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Literatura;
- **Linguagens II:** competências, habilidades e bases tecnológicas integradas originárias das tradicionais disciplinas de Artes Dança, Artes Música, Artes Visuais, Desenho e Educação Física.

Para evitar a disciplinarização da Matemática optou-se por agregá-la à componente curricular Ciência da Natureza, formando uma única componente curricular.

Como há uma carga horária extensa para a formação de Linguagens, o que se justifica pelo perfil do curso, optou-se por dividir o conteúdo em **Linguagens I**, que engloba Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Literatura; e **Linguagens II**, que engloba, Artes Dança, Artes Música, Artes Visuais, Desenho e Educação Física.

Cada quadro resumo apresenta também as componentes curriculares da formação profissional que serviram de base para a integração da formação geral.

Quadro 4 - Resumo do 1º, 2º e 3º anos do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio - Componente curricular: Ciências da Natureza (competências, habilidades e bases tecnológicas integradas originárias das tradicionais disciplinas de Biologia, Física e Química) e Matemática

Componente Curricular: Ciências da Natureza e Matemática		Série: 1ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> . Prática de oratória . Aspectos culturais em eventos 	Reconhecer em diferentes tipos de texto – jornais, revistas, livros,	Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos. Utilizar conhecimentos	Teoria de Conjuntos <ul style="list-style-type: none"> ● Operações ● Diagramas ● Resolução de problemas

<p>. Planejamento e organização de eventos</p> <p>. Sustentabilidade em eventos</p> <p>. Lazer e recreação</p> <p>. Relações interpessoais</p>	<p>outdoors, e mesmo na mídia eletrônica os termos, os símbolos e os códigos próprios das ciências biológicas, da química, da física e da matemática e empregá-los corretamente ao produzir textos escritos ou orais. Associar conceitos a práticas positivas e engajadas no que diz respeito ao meio ambiente preservado e alterado</p> <p>Compreender, com o auxílio dos dispositivos das disciplinas, a teia de relações que permeiam a interação do indivíduo com a sociedade, com outras espécies e com o meio ambiente</p> <p>Analisar a maneira como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria para recriar sua existência, retirando materiais numa velocidade superior à que podem ser</p>	<p>geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano. Identificar a relação de dependência entre grandezas. Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais. Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.</p> <p>Reconhecer a Biologia como fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos;</p> <p>Compreender que a vida se organiza e se estrutura em diversos níveis;</p> <p>Identificar e interpretar criticamente as diversas fases do desenvolvimento biológico humano, relacionando-as as manifestações psicológicas e socioculturais;</p> <p>Identificar a célula como unidade responsável pela formação dos seres vivos;</p> <p>Compreender os processos que envolve o metabolismo energético da célula;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Conjuntos numéricos <p>Funções – Conceitos Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Definição geral ● Gráficos ● Aplicação a problemas gerais. <p>Função do 1º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estudo da reta. ● Aplicações. <p>Função do 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estudo da parábola. ● Aplicações. <p>Geometria Plana</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Área de figuras planas. ● Polígonos. ● Estudo de triângulos. <p>Sequências Numéricas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Definição ● Progressão aritmética <p>Progressão Geométrica</p> <p>Citologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de vida - A Biologia como Ciência - Teoria celular - Composição química da célula - Biomoléculas - Estruturas celulares - Mecanismos de transporte celular - Citoplasma e organelas - Bioenergética - Núcleo (replicação, transcrição e tradução)
--	---	--	---

	<p>repostos naturalmente ou devolvendo em quantidades superiores às suportadas pelos ecossistemas até que a degradação deles se complete.</p> <p>Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.</p> <p>Produzir textos analíticos para discutir, sintetizar e sistematizar formas de pensar, fazendo uso, sempre que necessário, da linguagem matemática. Redigir resumos, justificar raciocínios, propor situações-problema, sistematizar as ideias principais sobre dado tema matemático</p>	<p>Relacionar os alimentos com os processos de desenvolvimento e de manutenção da vida dos seres vivos, além de reconhecer sua participação na formação celular;</p> <p>Associar as divisões celulares como meio de reprodução, crescimento e regeneração, e compreendê-las como processos que mantêm a composição genética das células e das espécies;</p> <p>Reconhecer o homem como co-participante das transformações do ambiente e responsável pela preservação e pela conservação da biosfera;</p> <p>Relacionar os diversos aspectos das interações dos seres vivos entre si e com o meio em que vivem;</p> <p>Identificar, localizar, comparar e reconhecer a importância dos ecossistemas brasileiros;</p> <p>Relacionar os diversos ecossistemas da biosfera e perceber suas constantes modificações;</p> <p>Compreender que os organismos possuem ecossistemas internos, em equilíbrio dinâmico, e que podem sofrer alterações decorrentes de influências externas;</p> <p>Reconhecer a interdependência das espécies e a influência</p>	<p>- Reprodução celular: noções de Mitose e Meiose</p> <p>Ecologia</p> <p>- Ação antrópica sobre o ambiente na perspectiva da sustentabilidade</p> <p>- Conceitos básicos de Ecologia</p> <p>- Cadeias alimentares</p> <p>- Teias alimentares</p> <p>- Fluxo de matéria e energia</p> <p>- Pirâmides ecológicas</p> <p>- Ciclos biogeoquímicos</p> <p>- Relações ecológicas</p> <p>- Ecossistemas brasileiros: terrestres e aquáticos</p> <p>Ambiente e Saúde</p> <p>- Saúde e qualidade de vida</p> <p>- Drogas (conhecimento e prevenção)</p> <p>- Sexo e sexualidade</p> <p>- Desequilíbrios da saúde</p> <p>A importância da Ciência e das Matemáticas para a Sociedade.</p> <p>Os fenômenos: determinísticos e</p>
--	--	---	---

	<p>com exemplos e comentários próprios.</p> <p>Fazer abstrações e aplicar modelos. Utilizar os vocábulos, códigos e símbolos. Traduzir a linguagem discursiva para a linguagem científica: gráficos, tabelas e relações matemáticas. Fazer medições e cálculos estatísticos.</p>	<p>que o meio exerce sobre elas e vice-versa;</p> <p>Compreender que a matéria transita de modo cíclico nos meios bióticos e abióticos, acarretando fluxo de energia;</p> <p>Estabelecer diferenças entre conservação e preservação do meio ambiente, reconhecer procedimentos de proteção e de preservação das espécies envolvidas;</p> <p>Constatar os prejuízos causados na biosfera e sugerir formas de intervenção coletiva, de maneira a reduzir os efeitos da ação natural e identificar possíveis alterações ambientais que modificam o equilíbrio ecológico;</p> <p>Reconhecer a necessidade do controle biológico;</p> <p>Reconhecer que a gravidez precoce pode provocar um desequilíbrio social;</p> <p>Compreender as transformações orgânicas e comportamentais do adolescente;</p> <p>Reconhecer os vários tipos de drogas e os malefícios causados à saúde pela sua utilização, relacionando os efeitos sofridos pelo organismo humano.</p> <p>Reconhecer relações</p>	<p>aleatórios. Evidências macroscópicas das reações químicas. As substâncias e suas propriedades. As Leis Científicas. Classificação e propriedades das misturas. As soluções e as substâncias simples e compostas. As equações químicas e seu balanceamento. A notação científica ou exponencial. O Sistema Internacional (SI) de unidades. Conversão de unidades. Os modelos atômicos. A Teoria do <i>Big Bang</i> e a formação dos átomos. Boa alimentação, saúde e atividade física. Aditivos de alimentos e bebidas. Embalagens, lixo e o esgotamento dos Recursos Naturais.</p> <p>INTRODUÇÃO</p> <p>Os ramos da Física;</p> <p>Ordem de grandeza;</p> <p>Algarismos significativos;</p> <p>Origem do sistema métrico;</p> <p>CINEMÁTICA</p> <p>Conceito de velocidade média e instantânea;</p> <p>MRU e MRUV;</p> <p>Queda livre;</p> <p>Grandezas vetoriais e escalares;</p> <p>Soma de vetores;</p>
--	--	--	--

		<p>entre a Matemática e outras componentes curriculares, percebendo sua presença nos mais variados campos de estudo e da vida humana, seja nas demais ciências, como a Física, Química e Biologia, seja nas ciências humanas e sociais, como a Geografia ou a Economia, ou ainda nos mais diversos setores da sociedade, como na agricultura, na saúde, nos transportes e na moradia.</p> <p>Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.</p> <p>Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.</p> <p>Identificar a relação de dependência entre grandezas.</p> <p>Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.</p> <p>Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.</p> <p>Estimar a ordem de grandeza de elementos da realidade permitindo com isso uma visão escalonada da mesma.</p> <p>Compreender a noção</p>	<p>Vetor velocidade e aceleração;</p> <p>Composição de velocidades;</p> <p>Movimento circular e uniforme;</p> <p>LEIS DE NEWTON</p> <p>Lei da inércia;</p> <p>2ª lei de Newton;</p> <p>Lei da ação e reação;</p> <p>Força de atrito;</p> <p>As leis de Kepler;</p> <p>Gravitação universal;</p> <p>Variações da aceleração da gravidade;</p> <p>Pressão e massa específica;</p> <p>Pressão atmosférica;</p> <p>Variação da pressão com a profundidade;</p> <p>Princípio de Arquimedes;</p> <p>LEIS DE CONSERVAÇÃO</p> <p>Trabalho de uma força; Potência;</p> <p>Energia potencial;</p> <p>Conservação da energia;</p> <p>Conservação da quantidade de movimento;</p>
--	--	--	---

		<p>de grandezas vetoriais e escalares visando um maior domínio sobre o espaço físico e ter uma noção mais clara sobre a passagem do tempo.</p> <p>Entender como funcionam as leis da mecânica e, portanto, dominar melhor o ambiente físico em que vivemos tirando vantagem das leis da Física.</p> <p>Compreender a conservação da energia e os seus processos de transformação dando com isso suporte às noções de sustentabilidade em eventos.</p>	A relação massa-energia;
--	--	---	--------------------------

Bibliografia

Bibliografia Básica

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. Volume único. Editora Moderna. São Paulo-SP.

DEGENSZAJN, D. DOLCE, O. IEZZI, G e PÉRIGO R. – **Matemática Volume Único**. Editora Atual. São Paulo.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química: na abordagem do cotidiano**. Vol.1. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; Álvares, Beatriz Alvarenga. **Curso de Física**. Vol. 1. 1ª edição – 2011. Ed. Scipione. São Paulo.

Bibliografia Complementar

MACHADO, A. S., **Matemática Volume Único**. Editora Atual. São Paulo.

ALENCAR FILHO, Edgard de. **Iniciação à lógica matemática**. 18. ed. São Paulo: Editora Nobel.

KOTZ, J. C. TREICHEL, P. **Química Geral e Reações Químicas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. v. 1 e 2.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**.C Vol. 2. 1ª Edição – 2011. Editora Ática. São Paulo.

OLIVEIRA, Maurício Pietrocola Pinto de; POGIBIN, Alexander; OLIVEIRA, Renata Cristina de Andrade; ROMERO, Talita Raquel Luz. **Física em contextos**. Vol. 2. 1ª Edição – 2010. Editora FTD. São Paulo.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; Ferraro, Nicolau Gilberto; Soares, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos da Física – Vol. 2 – Mecânica**. Ed. Moderna. São Paulo.

Componente Curricular: Ciências da Natureza e Matemática		Série: 2ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<p>· Ornamentação e decoração de eventos.</p> <p>· Empreendedorismo e organização de empresas de eventos.</p> <p>· Etiqueta, cerimonial e protocolo.</p> <p>· Textos publicitários para eventos.</p>	<p>Reconhecer em diferentes tipos de texto – jornais, revistas, outdoors, livros, e mesmo na mídia eletrônica os termos, os símbolos e os códigos próprios das ciências biológicas, da química, da física e da matemática e empregá-los corretamente ao produzir textos escritos ou orais.</p> <p>Reconhecer a diversidade da natureza, sua fenomenologia e sua aplicabilidade no cotidiano, seja no espaço físico modificável, assim como no espaço físico natural mas aproveitável para lazer, contemplação e uso controlado.</p> <p>Produzir textos analíticos para discutir, sintetizar e sistematizar formas de pensar, fazendo uso, sempre que necessário, da</p>	<p>Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.</p> <p>Identificar a relação de dependência entre grandezas.</p> <p>Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.</p> <p>Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.</p> <p>Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.</p> <p>Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.</p> <p>Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.</p> <p>- Definir as características gerais dos seres vivos;</p> <p>- Compreender as</p>	<p>· Função Exponencial</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Potências ●Função ●Aplicações. <p>Função Logarítmica</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Definição e Propriedades ●Estudo da função ●Aplicações. <p>Geometria Espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> ●Cilindros ●Prismas ●Cones ●Pirâmides ●Esferas ●Poliedros <p>Filogenia</p> <p>- Categorias taxonômicas e nomenclatura biológica</p> <p>Doenças humanas e sistema imunológico</p> <p>-Doenças e saúde coletiva</p> <p>Vida e diversidade (reinos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monera - Protocista - Fungi - Plantae - Animal

	<p>linguagem matemática. Redigir resumos, justificar raciocínios, propor situações-problema, sistematizar as idéias principais sobre dado tema matemático com exemplos e comentários próprios.</p> <p>Selecionar e aplicar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas. Propor a investigação de um problema relacionado à Ciência, selecionando procedimentos experimentais pertinentes. Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca dos fenômenos. Aplicar as substâncias e os materiais disponíveis, conhecendo suas propriedades.</p>	<p>categorias taxonômicas e da nomenclatura biológica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de reprodução desde a concepção até o parto; - Relacionar o uso de métodos contraceptivos com o planejamento familiar; - Compreender a divisão dos grupos de seres vivos e os seus processos de adaptação - Compreender os aspectos etiológicos sobre as doenças causadas por infecções e aspectos de saúde coletiva. <p>Reconhecer relações entre a Matemática e outras componentes curriculares, percebendo sua presença nos mais variados campos de estudo e da vida humana, seja nas demais ciências, como a Física, Química e Biologia, seja nas ciências humanas e sociais, como a Geografia ou a Economia, ou ainda nos mais diversos setores da sociedade, como na agricultura, na saúde, nos transportes e na moradia.</p>	<p>Reprodução humana:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sistemas genitais - reprodução - contracepção - gravidez - parto <p>Virologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao estudo dos vírus - Ciclo de reprodução -Doenças viróticas e saúde pública <p>Noções de imunologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos e caracterização de leucócitos - Soro e vacina <p>A Química Tecnológica.</p> <p>Os limites éticos e morais. Introdução à Tabela Periódica.</p> <p>As ligações químicas.</p> <p>O desgaste físico e os repositores eletrolíticos.</p> <p>As funções inorgânicas. Introdução à Termoquímica.</p>
--	---	--	---

		<p>Selecionar e aplicar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas. Propor a investigação de um problema relacionado à Ciência, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.</p> <p>Desenvolver conexões hipotético-lógicas que possibilitem previsões acerca dos fenômenos. Aplicar as substâncias e os materiais disponíveis, conhecendo suas propriedades.</p> <p>Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.</p> <p>Identificar a relação de dependência entre grandezas.</p> <p>Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.</p> <p>Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.</p> <p>Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.</p>	<p>A produção de Energia e as implicações ambientais.</p> <p>Aromatizantes, perfumes e materiais de limpeza e de higienização.</p> <p>Material isolante térmico e acústico.</p> <p>Prevenção de acidentes.</p> <p>Cuidados com equipamentos elétricos de circulação do ar, refrigeração e de aquecimento.</p> <p>Extintores de incêndio, tintas e material anti-fogo.</p> <p>TEMPERATURA - DILATAÇÃO - GASES</p> <p>Equilíbrio térmico e a lei zero da termodinâmica;</p> <p>Termômetros e termômetros de gás a volume constante;</p> <p>Dilatação térmica;</p> <p>Teoria cinética dos gases;</p> <p>CALOR</p> <p>A natureza do calor;</p> <p>Quantidade de calor;</p> <p>Capacidade térmica e reservatório térmico;</p> <p>Condução do calor;</p>
--	--	---	--

		<p>Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.</p> <p>Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.</p> <p>Analisar e reconhecer como funciona a interação entre temperatura, dilatação e os gases.</p> <p>Compreender a diferença entre calor e temperatura e as mudanças de fases dos elementos químicos.</p> <p>Reconhecer o funcionamento da luz em sua interação com os diferentes materiais e obter algum controle sobre ela em seu uso cotidiano e tecnológico.</p>	<p>A primeira lei da termodinâmica;</p> <p>Mudanças de fase e processos reversíveis e irreversíveis;</p> <p>ÓTICA E ONDAS</p> <p>Reflexão da luz;</p> <p>Reflexão total da luz;</p> <p>Refração da luz;</p> <p>Espelhos;</p> <p>Superfícies refratoras e lentes delgadas;</p> <p>Noções sobre instrumentos óticos;</p> <p>Interferência de ondas;</p> <p>Interferência em lâminas delgadas;</p> <p>Coerência entre ondas;</p> <p>Difração.</p>
--	--	--	--

Bibliografia Básica

DEGENSZAJN, D. DOLCE, O. IEZZI, G e PÉRIGO R. – **Matemática Volume Único**. Editora Atual. São Paulo.

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. Volume único. Editora Moderna. São Paulo-SP.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química: na abordagem do cotidiano**. Vol.2. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; Álvares, Beatriz Alvarenga. **Curso de Física**. Vol. 2. 1ª edição – 2011. Ed. Scipione. São Paulo.

Bibliografia Complementar

MACHADO, A. S., **Matemática Volume Único**M. Editora Atual. São Paulo.

ALENCAR FILHO, Edgard de. **Iniciação à lógica matemática**. 18. ed. São Paulo: Editora Nobel.

KOTZ, J. C. TREICHEL, P. **Química Geral e Reações Químicas**. São Paulo: Pioneira

Thomson Learning, 2007. v. 1 e 2.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. Vol. 2. 1ª Edição – 2011. Editora Ática. São Paulo.

OLIVEIRA, Maurício Pietrocola Pinto de; POGIBIN, Alexander; OLIVEIRA, Renata Cristina de Andrade; ROMERO, Talita Raquel Luz. **Física em contextos**. Vol. 2. 1ª Edição – 2010. Editora FTD. São Paulo.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; Ferraro, Nicolau Gilberto; Soares, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos da Física – Vol. 2 – Mecânica**. Ed. Moderna. São Paulo.

Componentes curriculares: Ciências da Natureza e Matemática		Série: 3ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> . Marketing em eventos . Segurança em eventos . Redação técnica . Alimentação e bebidas em eventos . PROFICUO (Projeto Final de Curso Orientado) 	<p>Reconhecer em diferentes tipos de texto – jornais, revistas, livros, outdoors, e mesmo na mídia eletrônica os termos, os símbolos e os códigos próprios das ciências biológicas, da química, física e matemática e empregá-los corretamente ao produzir textos escritos ou orais.</p> <p>Compreender a importância do alimento e da alimentação, desde sua origem, sua diversidade, sua necessidade e suas propriedades para a humanidade.</p>	<p>Identificar funções que podem ser usadas na modelagem de situações e aplicações financeiras.</p> <p>Efetuar cálculos relacionados aos processos de gestão financeira, especialmente a atualização monetária e acompanhamento de aplicações financeiras.</p> <p>Realizar cálculos financeiros utilizando capitalizações simples e compostas.</p> <p>Dimensionar e especificar os diferentes tipos de empréstimos existentes no mercado financeiro.</p> <p>Aplicar conceitos de porcentagens, descontos, amortizações e empréstimos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a Biologia é fruto de uma conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Razão e Proporção • Juros Simples • Juros Compostos • Cálculo de Rendas • Amortização • Noções de contagem • Noções de Probabilidade • Noções de Estatística Descritiva • Estudo dos polinômios • Números complexos <p>Engenharia genética:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Métodos, técnicas e aplicações - Biotecnologia e bioética <p>Evolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teorias evolucionistas - Evidências da evolução - Fatores evolutivos

	<p>Produzir textos analíticos para discutir, sintetizar e sistematizar formas de pensar, fazendo uso, sempre que necessário, da linguagem matemática. Redigir resumos, justificar raciocínios, propor situações-problema, sistematizar as idéias principais sobre dado tema matemático com exemplos e comentários próprios. Reconhecer aspectos científicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o meio ambiente. Reconhecer o papel da Ciência e das matemáticas na formação de serviços e no sistema produtivo (industrial e rural). Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico e aspectos sociais, da política e da cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os processos de transmissão das características hereditárias ao longo das gerações; - Relacionar os diversos aspectos das interações dos seres vivos entre si e com o meio; - Interpretar os processos genéticos à tecnologia e avaliar eticamente suas repercussões; - Compreender que o planeta sofreu profundas transformações ao longo do tempo; - Reconhecer que a origem e a variabilidade das espécies resultam da interação de mecanismos físicos e biológicos que determinam sua existência, transformação e preservação; <p>Construir a noção de saúde levando em conta os condicionantes biológicos como sexo, idade, fatores genéticos e os condicionantes sociais, econômicos, ambientais e culturais como nível de renda, escolaridade, estilos de vida, estado nutricional, possibilidade de lazer, qualidade do transporte, condições de saneamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar anatomicamente os 	<ul style="list-style-type: none"> - Eras geológicas <p>Anatomia e Fisiologia Humana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Morfofisiologia humana - Integração dos sistemas fisiológicos - Distúrbios anátomo-fisiológicos - Homeostase <p>Introdução à química orgânica. As funções orgânicas. Introdução à cinética química. O conceito de equilíbrio químico. Regras e normas ABNT. Produção e Marketing na Indústria Química, de Bebidas e Alimentos. Diferencial na alimentação: serviço de buffet</p> <p>CAMPO E POTENCIAL ELÉTRICO</p> <p>Carga elétrica;</p> <p>Condutores e isolantes;</p> <p>A lei de Coulomb;</p> <p>O princípio de superposição;</p> <p>Campo elétrico;</p> <p>Potencial eletrostático;</p> <p>Cálculo do campo;</p> <p>Linhas de força; Fluxo e lei de Gauss;</p> <p>CIRCUITOS ELÉTRICOS</p> <p>Intensidade e densidade de corrente;</p>
--	---	--	---

	<p>aparelhos que compõe o corpo humano;</p> <p>- Compreender a integração dos sistemas fisiológicos humanos, bem como, os distúrbios anatomofisiológicos.</p> <p>Reconhecer relações entre a Matemática e outras Componentes curriculares, percebendo sua presença nos mais variados campos de estudo e da vida humana, seja nas demais ciências, como a Física, Química e Biologia, seja nas ciências humanas e sociais, como a Geografia ou a Economia, ou ainda nos mais diversos setores da sociedade, como na agricultura, na saúde, nos transportes e na moradia.</p> <p>Identificar funções que podem ser usadas na modelagem de situações e aplicações financeiras.</p> <p>Efetuar cálculos relacionados aos processos de gestão financeira, especialmente a atualização monetária e acompanhamento de aplicações financeiras.</p> <p>Realizar cálculos financeiros utilizando capitalizações simples e compostas.</p> <p>Dimensionar e especificar os diferentes tipos de empréstimos existentes no mercado financeiro.</p>	<p>Conservação de carga e equação da continuidade;</p> <p>Lei de Ohm e condutividade;</p> <p>Elementos do circuito;</p> <p>A força eletromotriz;</p> <p>A resistência elétrica;</p> <p>As leis de Kirchhoff;</p> <p>Circuitos R-L e R-L-C;</p> <p>Ressonância Transformadores;</p> <p>ELETROMAGNETISMO</p> <p>O campo magnético;</p> <p>Força magnética sobre uma corrente;</p> <p>O efeito Hall;</p> <p>As equações de Maxwell;</p> <p>FÍSICA CONTEMPORÂNEA</p> <p>Introdução à teoria da relatividade especial e geral;</p> <p>Introdução às ideias da Física Quântica;</p>
--	--	---

	<p>Aplicar conceitos de porcentagens, descontos, amortizações e empréstimos.</p> <p>Calcular campos elétricos e utilizá-los na criação de tecnologia.</p> <p>Compreender a diferença entre calor e temperatura e as mudanças de fases dos elementos químicos.</p> <p>Entender equipamentos elétricos do dia a dia tais como micro-ondas, geladeira etc. Compreender o funcionamento de um rádio que utiliza o fenômeno da ressonância.</p> <p>Reconhecer fenômenos magnéticos como ímãs de geladeira e eletroímãs. Entender em profundidade as ondas eletromagnéticas tais como: micro-ondas, ondas de rádio, ondas de celulares, a luz etc.</p> <p>Entender em maior profundidade o tempo e o uso das equações da relatividade em aparelhos que são sensíveis a pequenas alterações tais como o Gps.</p>	
--	---	--

Bibliografia

Bibliografia Básica

CRESPO, A. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo. Saraiva 13o Ed, 2000.

AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**. Volume único. Editora Moderna. São Paulo-SP.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química: na abordagem do cotidiano**. Vol. 3. 4ªed. São Paulo: Moderna, 2010.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; Álvares, Beatriz Alvarenga. **Curso de Física**. Vol. 3. 1ª edição – 2011. Ed. Scipione. São Paulo.

Bibliografia Complementar

FRANCISCO, Walter de. **Matemática Financeira**. São Paulo. Atlas.

MATHIAS, Washington F.; GOMES, José Maria. *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas, 2008.

KOTZ, J. C. TREICHEL, P. **Química Geral e Reações Químicas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. v. 1 e 2.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. Vol. 2. 1ª Edição – 2011. Editora Ática. São Paulo.

OLIVEIRA, Maurício Pietrocola Pinto de; POGIBIN, Alexander; OLIVEIRA, Renata Cristina de Andrade; ROMERO, Talita Raquel Luz. **Física em contextos**. Vol. 2. 1ª Edição – 2010. Editora FTD. São Paulo.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; Ferraro, Nicolau Gilberto; Soares, Paulo Antônio de Toledo. **Os fundamentos da Física – Vol. 2 – Mecânica**. Ed. Moderna. São Paulo.

Quadro 5 - Resumo do 1º, 2º e 3º anos do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio – componente curricular: Ciências Humanas (competências, habilidades e bases tecnológicas integradas originárias das tradicionais disciplinas de Sociologia, Filosofia, História e Geografia)

Componente curricular: Ciências Humanas		Série: 1ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> . Prática de oratória . Aspectos culturais em eventos . Planejamento e organização de eventos . Sustentabilidade em eventos . Lazer e recreação . Relações interpessoais 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização e fortalecimento do trabalho de equipe. • Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros. • Compreender a sociedade, sua genese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervem, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinamica dos diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> . Construir argumentos de forma consistente e coerente . Exercitar a argumentação autônoma e crítica . Criticar e analisar discursos em contextos sociais de natureza diversa . Refletir sobre a ciência de forma crítica; . realizar estudos que levem à compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação 	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecimentos introdutórios da lógica argumentativa: dedução e indução; validade e verdade; proposição, premissas e construção de argumentos. . Informação como protutora de significados e como fontes históricas – escrita e oral. . Cultura e diversidade: questões de gênero e raça . Bases da discussão ética: fundamentações da moral e autonomia do sujeito. . As ideias de cultura e de identidade cultural

	<p>grupos de indivíduos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos. <p>. Comparar, hierarquizar e reconhecer ligações e influências recíprocas entre aspectos sociais, valores e idéias ou relações sociais, que persistem nas sociedades por longos períodos de tempo, e os acontecimentos que se sucedem no tempo com velocidades maiores, provocando mudanças pontuais ou mudanças capazes de tensionar as sociedades ao ponto da ruptura, provocando transformações irreversíveis, em determinadas dimensões da realidade social.</p>	<p>brasileira, sua história;</p> <ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer a importância da cultura em suas múltiplas dimensões . Aplicar conceitos de áreas distintas do saber no desenvolvimento de projetos na formação de eventos . Reconhecer diferentes dimensões do lazer na vida cotidiana . Desenvolver uma consciência crítica sobre os problemas sociais . Desenvolver o respeito à diversidade e à pluralidade no âmbito social. . Conhecer o debate sobre a centralidade do trabalho na vida humana em seus sentidos ontológico e histórico . Saber relacionar os sentidos históricos do trabalho e as representações histórico-culturais do lazer . Entender os princípios da sociologia weberiana de ação e relação social, relacionando-os as ideias de poder e desigualdade . Relacionar cultura e identidade, compreendendo as características das identidades culturais . Vincular criticamente formas de produção material, 	<ul style="list-style-type: none"> . relações e cultura étnico-raciais . identidade, história e cultura dos afrobrasileiros, garantia de seus direitos de cidadãos, reconhecimento e igual valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias, asiáticas . Ação social, relações sociais . Liberdade e poder de escolha e persuasão. Capital econômico, cultural e simbólico. . Os paradoxos do trabalho . Trabalho em diferentes épocas . O trabalho no capitalismo . Trabalho, fordismo e sociedade ocidental no século XX . Metamorfoses e sentidos do trabalho no século XXI . O trabalho no Brasil . Trabalho, tempo livre e emancipação humana . Capitalismo, globalização e meio-ambiente. . Conceitos e categorias da Geografia . Localização e Orientação . A linguagem cartográfica . Estruturas e formas do relevo . Clima . Solo . Hidrografia . Biomas e formações vegetais
--	--	---	--

		<p>organização social e meio-ambiente.</p> <p>. Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas, etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados;</p> <p>. Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.</p> <p>. Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global;</p> <p>. Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia, relacionando com a realidade e características locais.</p>	<p>. A contagem do tempo humano – calendários e sua importância sócio-histórica e .</p> <p>Informações relacionadas a:</p> <p>a) origem geográfica da família e do aluno;</p> <p>b) quem e de onde são os avós paternos e maternos;</p> <p>c) as profissões conhecidas dos pais e avós, maternos e paternos.</p> <p>d) diferenças no modo de viver dessas pessoas e do(a) estudante ao longo do tempo (comportamentos, moda, alimentos, entre outros).</p> <p>. A interferência da história na identidade de cada um</p> <p>."Leis" da dialética:</p> <p>1) tudo se relaciona (princípio da totalidade); 2) tudo se transforma (princípio do movimento); 3) mudança qualitativa (princípio da mudança qualitativa); 4) unidade e luta dos contrários (princípio da contradição).</p> <p>. Concepção de sujeito e a diversidade dos ambientes sociais e do homem como ser sócio-histórico.</p> <p>. Interação entre o "eu" e o "outro"</p> <p>. Estágios evolutivos dos hominídeos</p>
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> . A memória como elemento Impulsionador de uma intervenção social. . Civilizações antigas: Egito, Mesopotâmia, Pérsia, Fenícia, Grécia e Império Romano, Africanas e Ameríndias. . Feudalismo europeu . Ocupações e transformações de espaços físicos na Idade Média europeia, na África e na América pré-Ameríndia. . Legados culturais das sociedades mais antigas, incluindo as da América e da África. . Noções geopolíticas e aplicação de conceitos sobre império, cidades-estados, diáspora, povoamento, colonização, expansão religiosa (cristianismo, islamismo e judaísmo). . Revoluções tecnológicas: hidráulica, agrícola, urbana, comercial, industrial e técnico-informacional.
--	--	--	---

Bibliografia

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Silvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia, um olhar crítico**. São Paulo: Contexto, 2011.

SENE, José Eustáquio de. MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. **Espaço Geográfico e Globalização**. Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2013.

RENATO MOCELLIN e ROSIANE DE CAMARGO. **História em Debate**. Editora do Brasil.. Editora do Brasil - Código da obra (PNLD) 27564COL06

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zigmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte. Editora da UFMG, 2002.

TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

Simielli, Maria Elena. **Geoatlas Básico**. 23 ed. São Paulo: Editora Ática, 2012.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia – dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência – introdução ao jogo e a suas regras**. São Paulo: Loyola, 2000.

[Carmen Lucia Campos](#), [Sueli Carneiro](#) e [Vera Lúcia Vilhena de Toledo](#). **A cor do preconceito**. Coleção **Jovem Cidadão**. Editora Ática.

Gilberto Dimenstein. **Cidadão de Papel**. Editora Ática. ISBN 9788508161874 Versão eletrônica

Componente curricular: Ciências Humanas		Série: 2ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> . Ornamentação e decoração de eventos . Empreendedorismo e organização de empresas de eventos . Etiqueta, cerimonial e protocolo . Textos publicitários para eventos 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sociedade, sua genese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervem, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinamica dos diferentes grupos de indivíduos. • Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho em equipe, e 	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender o fenômeno estético e seus desdobramentos sociais . Conhecer os argumentos de compreensão da sociedade estruturada em classes sociais . Entender o gosto como uma marca de distinção e seu impacto nas relações sociais . Entender a fase de produção material fundada na desregulamentação das relações laborais e posicionar-se criticamente frente 	<ul style="list-style-type: none"> . Estética: a questão da beleza e do juízo de gosto . Classe sociais e estratificação social . Classe, estamento e partido . Habitus e julgamento . Adeus ao proletariado? . Mundo da vida e mundo do trabalho . A expansão do sistema capitalista . Desenvolvimento e subdesenvolvimento . O mundo em transformação: do Pós-guerra à “nova ordem mundial” . Globalização e Meio técnico-

	<p>associá-las aos problemas que se propõem resolver.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, económicos e humanos. • Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e económicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios económicos. • Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, económica e cultural. <p>. Comparar, hierarquizar e reconhecer ligações e influências recíprocas entre aspectos sociais, valores e idéias ou relações sociais, que persistem nas sociedades por longos períodos de tempo, e os acontecimentos que se</p>	<p>às perspectivas da flexibilização, precarização, capital humano, empreendedorismo e atomização no mundo do trabalho</p> <p>. Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais</p> <p>. Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.</p>	<p>científico-informacional</p> <ul style="list-style-type: none"> . Comércio internacional . Regionalização mundial . Formação socioeconómica e territorial do Brasil e do DF . A questão regional no Brasil . O Brasil e o DF no mundo globalizado . Conceitos e Teorias demográficas . Estrutura da população . Movimentos migratórios . População e mercado de trabalho no mundo globalizado . Conflitos étnico-nacionalistas e reestruturação do território . Dinâmica populacional brasileira e do DF
--	--	---	--

	<p>sucedem no tempo com velocidades maiores, provocando mudanças pontuais ou mudanças capazes de tensionar as sociedades ao ponto da ruptura, provocando transformações irreversíveis, em determinadas dimensões da realidade social</p>		
--	--	--	--

Bibliografia

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Sílvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia, um olhar crítico**. São Paulo: Contexto, 2011.

SENE, José Eustáquio de. MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil. Espaço Geográfico e Globalização**. Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2013.

RENATO MOCELLIN e ROSIANE DE CAMARGO. **História em Debate**. Editora do Brasil.. Editora do Brasil - Código da obra (PNLD) 27564COL06

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zigmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte. Editora da UFMG, 2002.

VESENTINI, J. William. **Geografia: O Mundo em Transição**. Ensino Médio (volume único). Editora Ática, 2010.

LUCCI, Elian Alabi; Branco, Anselmo Lazaro; Mendonça, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Ensino Médio (volume único). Editora Saraiva, 2014.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia – dos pré-socráticos a Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

SUASSUNA, Ariano. **Iniciação à Estética**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

[Fernando Vilela](#). **Caçada**. Editora Ática. ISBN 9788526285620

Componente curricular: Ciências Humanas		Série: 3ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> . Marketing em eventos . Segurança em eventos . Redação 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, 	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar a importância dos valores na construção do convívio social 	<ul style="list-style-type: none"> . A centralidade da questão política em Platão, Aristóteles, Maquiavel, Hobbes e Marx.

<p>técnica</p> <p>. Alimentação e bebidas em eventos</p> <p>. PROFICUO (Projeto final de curso orientado)</p>	<p>associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural. • Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social. • Aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e Sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. <p>. Comparar, hierarquizar e reconhecer ligações e influências recíprocas entre aspectos sociais, valores e idéias ou relações sociais, que persistem nas sociedades por longos períodos de tempo, e os acontecimentos que se sucedem no tempo com velocidades maiores, provocando mudanças</p>	<p>. Compreender a importância da Ética e da Política na constituição da vida em sociedade;</p> <p>. Entender a ideia abstrata de poder em suas manifestações centralizadas e cotidianas</p> <p>. Reconhecer as ideias de Estado e governo, sabendo que não se confundem</p> <p>. Perceber as múltiplas dimensões e a complexidade do aparelho Estatal</p> <p>. Reconhecer as mídias como centrais nas relações de poder em uma sociedade</p> <p>. Conhecer as ideias de indústria cultural, mídia, comunicação de massa, ideologia e hegemonia, sabendo relacioná-las entre si e com as ideias de cultura e identidade</p> <p>. Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.</p> <p>. Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando,</p>	<p>. Duas ideias de Estado Moderno: Marx e Weber</p> <p>. Formas de governo</p> <p>. Democracia</p> <p>. Democracia, opinião pública e o poder da mídia.</p> <p>. Ética e moral</p> <p>. Fundamentos dos valores</p> <p>. Questões políticas decorrentes das transformações tecnológicas: a ideia de liberdade de acesso e divulgação a dados; acesso à informação no âmbito político; sociedade de controle e vigilância.</p> <p>. Mídia e ideologia, cultura e identidades</p> <p>. Revolução industrial e espaço geográfico</p> <p>. Os sistemas de produção: Fordismo e Toyotismo</p> <p>. Indústria e urbanização</p> <p>. A cidade e o setor terciário</p> <p>. Rede urbana</p> <p>. Rede Integrada de Desenvolvimento, RIDE-DF</p> <p>. Industrialização e urbanização no Brasil e no DF</p> <p>. Problemas socioambientais urbanos</p> <p>. Estrutura fundiária</p> <p>. Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais</p> <p>. Produção agropecuária</p> <p>. Relações de trabalho e os movimentos sociais</p>
---	--	--	--

	pontuais ou mudanças capazes de tensionar as sociedades ao ponto da ruptura, provocando transformações irreversíveis, em determinadas dimensões da realidade social.	analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.	no campo . A relação campo-cidade . Espaço agrário brasileiro e do DF . Problemas socioambientais no campo
Bibliografia			
<p>Bibliografia Básica: ARAÚJO, Sílvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia, um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2011. SENE, José Eustáquio de. MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil. Espaço Geográfico e Globalização. Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2013. RENATO MOCELLIN e ROSIANE DE CAMARGO. História em Debate. Editora do Brasil.. Editora do Brasil - Código da obra (PNLD) 27564COL06</p> <p>Bibliografia Complementar: BAUMAN, Zigmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010 QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte. Editora da UFMG, 2002. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. MAGNOLI, Demétrio. O mundo contemporâneo. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008. MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia – dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. SHIRKY, Clay. Lá vem todo mundo: o poder de organizar sem organizações. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. Karl Max. Manifesto Comunista. Versão eletrônica</p>			

Quadro 6 - Resumo do 1º, 2º e 3º anos do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio - Componente curricular do conhecimento: Linguagens I (competências, habilidades e bases tecnológicas integradas originárias das tradicionais disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Literatura).

Componente Curricular: Linguagens I		Série: 1ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
. Prática de oratória. .Relações interpessoais.	Compreender a importância das línguas e respectivas literaturas relacionadas	. Desenvolver expressão oral . Reconhecer e	Competências comunicativas. . Elementos e

<ul style="list-style-type: none"> . Aspectos culturais em eventos . Planejamento e organização de eventos . Sustentabilidade em eventos . Lazer e recreação 	<p>à formação de Eventos. (Nível I)</p>	<p>utilizar-se de diferentes tipos de discursos.</p> <p>Relacionar elementos entre as manifestações artístico-lítero culturais.</p> <p>.Desenvolver compreensão textos orais e escritos.</p>	<p>manifestações artístico-lítero culturais.</p> <p>.Gêneros textuais e Estilos Literários.</p>
--	---	--	---

Bibliografia

Bibliografia Básica:

FRAXIINO, André; PERUSSO, André. **Inglês para profissionais de Turismo**. São Paulo: Disal, 2010.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR. Oxford University. (português/Inglês- Inglês/Português)

CEREJA, W Roberto; MAGALHÃES Thereza Cochar. **Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática** - Vol. 1. São Paulo, Atual, 2012.

OSMAN, Soraia. ELIAS, Neide. IZQUIERDO, Enlaces – **Español para jóvenes brasileños**. São Paulo, Macmillan do Brasil Editora, 2007.

Bibliografia Complementar:

SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. **Inglês para Turismo e Hotelaria: A comunicação essencial para o dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

WIGHTWICK, Jane. **15 minutos Inglês**. São Paulo: PubliFolha, 2009.

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete. **Produção de Textos: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BELTRÃO, Odacir. **Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular**. 23ª ed São Paulo: Atlas, 2007.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna. Aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27ª.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial.

KOCH, V. Ingedore; Eias, Vanda Maria. **Ler e Compreender: os sentidos dos texto**. São Paulo, Contexto, 2006.

LYONS, John. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro, LTC, 1981.

MILANE, Esther Maria. **Nuevo Listo: Español a través de textos**. Editora Santillana - Moderna, 2012.

BAPTISTA, Livia Rádis. **Español Único**. Brasília-DF, Editora Santillana- Moderna, 2012.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Prefiero Español**, Brasília-DF, Editora Santillana-Moderna, 2012.

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil en español**. Madrid - Espanha, Editora Edelsa. 1997.

DIAS, Miguel. TALAVERA, García. **Diccionario bilingüe**. Santillana-Moderna, 2012 .

Parábola Editorial.
 KOCH, V. Ingedore; Eias, Vanda Maria. **Ler e Copreender: os sentidos dos texto.** São Paulo, Contexto, 2006.
 LYONS, John. **Linguagem e linguística: uma introdução.** Rio de Janeiro, LTC, 1981.

Componente Curricular: Linguagens I		Série: 2ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> . Ornamentação e decoração de eventos . Empreendedorismo e organização de empresas de eventos . Etiqueta, cerimonial e protocolo . Textos publicitários para eventos 	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender a importância das línguas e respectivas literaturas relacionadas à área de Eventos. (Nível II) 	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender os diferentes elementos culturais e respectiva linguagens. . Reconhecer/diferenciar os diversos contratos de falas e terminologia. . Aplicar a oralidade e adequação linguístico e paralinguístico em receptivo. . Analisar e produzir textos da correlacionados área publicitaria. 	<ul style="list-style-type: none"> . Diversidade cultural e Linguagem. . Contratos de fala e terminologia técnica. . Oralidade, paralinguístico e adequação linguística. . Gêneros textuais (ex. convites, pôster, panfletos...), produção textual e Estilos Literários.

Bibliografia

Bibliografia Básica

FRAXIINO, André; PERUSSO, André. **Inglês para profissionais de Turismo.** São Paulo: Disal, 2010.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR. Oxford University. (português/Inglês- Inglês/Português)

CEREJA, W Roberto; MAGALHÃES Thereza Cochar. **Português Linguagens - Literatura - Produção de Texto - Gramática - Vol. 2.** São Paulo, Atual, 2012.

OSMAN, Soraia. ELIAS, Neide. IZQUIERDO, Enlaces – **Español para jóvenes brasileños.** São Paulo, Macmillan do Brasil Editora, 2007.

Bibliografia Complementar:

SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. **Inglês para Turismo e Hotelaria: A comunicação essencial para o dia-a-dia.** Rio de Janeiro: Campus, 2007.

WIGHTWICK, Jane. **15 minutos Inglês.** São Paulo: PubliFolha, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial.

KOCH, V. Ingedore; Eias, Vanda Maria. **Ler e Compreender: os sentidos dos textos**. São Paulo, Contexto, 2006.

LYONS, John. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro, LTC, 1981.

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete. **Produção de Textos: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BELTRÃO, Odacir. **Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular**. 23ª ed São Paulo: Atlas, 2007.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna. Aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27ª.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

BAPTISTA, Livia Rádis. **Español Único**, Brasília-DF, Editora Santillana- Moderna, 2012.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Prefiero Español**, Brasília-DF, Editora Santillana-Moderna, 2012.

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil en español**. Madrid - Espanha, Editora Edelsa. 1997.

DIAS, Miguel. TALAVERA, García. **Diccionario bilingüe**. Santillana-Moderna, 2012 .

MILANE, Esther Maria. **Nuevo Listo: Español a través de textos**. Editora Santillana - Moderna, 2012.

Componente Curricular: Linguagens I		Série: 3ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> . Marketing em eventos . Segurança em eventos . Redação técnica . Alimentação e bebidas em eventos PROFICUO (Projeto final de curso orientado)	.Compreender a importância das línguas e respectivas literaturas relacionadas à área de Eventos. (Nível III)	<ul style="list-style-type: none"> .Produzir textos (oral e escrito/ verbais e não verbais). .Compreender os gêneros de textos da área de segurança (Ex.:legislações, regulamentos). . Produzir textos técnicos (Ex. ofício, memorando, relatórios...). .Decupar semanticamente composição de alimentos e bebidas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Formas de escrita e circulação social dos textos. . Compreensão de textos da área de segurança. . Formas de escrita e circulação social dos textos. .Descrição cultural de alimentos e bebidas. .Estilo Literário e o Discurso das Mídias.
Bibliografia			
Bibliografia Básica			

FRAXIINO, André; PERUSSO, André. **Inglês para profissionais de Turismo**. São Paulo: Disal, 2010.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR. Oxford University. (português/Inglês-
Inglês/Português)

CEREJA, W Roberto; MAGALHÃES Thereza Cochar. **Português Linguagens -
Literatura - Produção de Texto - Gramática** - Vol. 2. São Paulo, Atual, 2012.

OSMAN, Soraia. ELIAS, Neide. IZQUIERDO, Enlaces – **Español para jóvenes
brasileños**. São Paulo, Macmillan do Brasil Editora, 2007.

Bibliografia Complementar:

SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. **Inglês para Turismo e Hotelaria: A
comunicação essencial para o dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

WIGHTWICK, Jane. 15 minutos Inglês. São Paulo: PubliFolha, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**.
São Paulo: Parábola Editorial.

KOCH, V. Ingedore; Eias, Vanda Maria. **Ler e Compreender: os sentidos dos texto**. São
Paulo, Contexto, 2006.

LYONS, John. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro, LTC, 1981.

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete. **Produção de Textos:
interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BELTRÃO, Odacir. **Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, comercial,
bancária, particular**. 23ª ed São Paulo: Atlas, 2007.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna. Aprenda a escrever,
aprendendo a pensar**. 27ª.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

BAPTISTA, Lívia Rádis. **Español Único**, Brasília-DF, Editora Santillana- Moderna, 2012.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Prefiero Español**, Brasília-DF, Editora Santillana-Moderna,
2012.

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil en español**. Madrid - Espanha, Editora
Edelsa. 1997.

DIAS, Miguel. TALAVERA, García. **Diccionario bilingüe**. Santillana-Moderna, 2012 .

MILANE, Esther Maria. **Nuevo Listo: Español a través de textos**. Editora Santillana -
Moderna, 2012.

Quadro 7 - Resumo do 1º, 2º e 3º anos do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio - Componente curricular: Linguagens II (competências, habilidades e bases tecnológicas integradas originárias das tradicionais disciplinas de Artes Dança, Artes Música, Artes Visuais, Desenho e Educação Física).

Componente Curricular Linguagens II	Série: 1ª		
	Competências	Habilidades	Bases tecnológicas
Componentes curriculares da formação profissional			
. Prática de oratória . Aspectos culturais em eventos	.Praticar atividades culturais relacionadas ao movimento;	.Conceituar a dança, música e artes visuais como linguagens	.Lazer e desporto. .Movimentos e história das Artes

<ul style="list-style-type: none"> . Planejamento e organização de eventos . Sustentabilidade em eventos . Lazer e recreação . Relações interpessoais 	<ul style="list-style-type: none"> .Compreender os diferentes processos da Arte como manifestações socioculturais e históricas. .Desenvolver a capacidade de visualização mental e representação gráfica, de formas reais ou imaginadas. 	<ul style="list-style-type: none"> artísticas. .Desenvolver a capacidade de realizar, de forma autônoma, atividades culturais relacionadas ao lazer e desporto. .Adquirir a habilidade do desenho à mão livre e compreender o desenho geométrico. 	<ul style="list-style-type: none"> no Ocidente (música, dança e artes visuais). .Desenho de observação e fundamentos do desenho geométrico.
---	--	--	---

Bibliografia

Bibliografia Básica

ARMHEIM, R. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Pioneira, 1986.

BENNET, Roy. **Elementos Básicos da Música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FARO, Antônio José. **Pequena História da Dança**. 5 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar**. São Paulo: CEPEUSP, 1995.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 1994.

Bibliografia Complementar

BERTAZZO, Ivaldo. **Corpo Vivo:Reeducação do Movimento**. São Paulo: Sesc, 2010.

GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. **História da Música Ocidental**. 3ª Ed. Lisboa: Editora Gradiva, 2005

Componente Curricular: Linguagens II		Série: 2ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> . Ornamentação e decoração de eventos . Empreendedorismo e organização de empresas de eventos . Etiqueta, cerimonial e protocolo . Textos publicitários para eventos 	<ul style="list-style-type: none"> .Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética. .Reunir as ferramentas necessárias para produzir e compreender as manifestações artísticas. .Desenvolver a capacidade de visualização espacial e representação de elementos no projeto de layout. 	<ul style="list-style-type: none"> .Capacitar o aluno a ler e interpretar plantas arquitetônicas de layout de eventos, habilitando-o a executar desenhos. .Ter a capacidade de perceber e identificar os elementos básicos da música. .Compreender e saber utilizar os fundamentos da linguagem visual. 	<ul style="list-style-type: none"> .Fundamentos da linguagem visual. .Elementos fundamentais da música. .Desenho técnico e arquitetônico.
Bibliografia			
Bibliografia Básica			

ARMHEIM, R. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Pioneira, 1986.
 BENNET, Roy. **Elementos Básicos da Música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
 FARO, Antônio José. **Pequena História da Dança**. 5 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
 BROTTTO, F. O. **Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar**. São Paulo: CEPEUSP, 1995.
 PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 1994.

Bibliografia Complementar
 BERTAZZO, Ivaldo. **Corpo Vivo: Reeducação do Movimento**. São Paulo: Sesc, 2010.
 GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. **História da Música Ocidental**. 3ª Ed. Lisboa: Editora Gradiva, 2005

Componente Curricular: Linguagens II		Série: 3ª	
Componentes curriculares da formação profissional	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> . Marketing em eventos . Segurança em eventos . Redação técnica . Alimentação e bebidas em eventos . PROFICUO (Projeto final de curso orientado) 	<ul style="list-style-type: none"> .Compreender a relação entre atividade física e saúde. .Reconhecer criticamente a imagem do corpo na sociedade. .Perceber os fatores ideológicos em relação ao corpo e movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> .Conhecer o funcionamento básico do corpo humano quando em movimento. .Compreender o espaço, o tempo, o peso e a fluência como fatores do movimento corporal. .Identificar as relações existentes entre corpo, movimento, dança e gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> .Saúde e atividade física. .Representação social do corpo. .Corpo, espaço e tempo. .Movimento, peso e fluência. .Relações entre corpo, movimento, dança e gênero. .Improvisação.
Bibliografia			
<p>Bibliografia Básica BERTAZZO, Ivaldo. Corpo Vivo: Reeducação do Movimento. São Paulo: Sesc, 2010. NAHAS, M. V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida. Londrina: Midiograf, 2001. HANNA, Judith Lynne. Dança, Sexo e Gênero: Signos de Identidade, Dominação, Desafio e Medo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978. PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>Bibliografia Complementar CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: A história que não se conta. Campinas: Papirus, 1988.</p>			

Quadro 8 - Resumo do 1º, 2º e 3º anos do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio - Formação Profissional

Componentes Curriculares da Formação Profissional		Série: 1ª	
	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Prática de oratória	Expressar-se em público utilizando	Falar em público com segurança, autocontrole e domínio de público.	Mestre de cerimônia. Roteiro. Script. Definição de oratória.

	técnicas de oratória.	Interatividade com os ouvintes. Saber ouvir.	Técnicas para combater o medo de falar em público. Linguagem corporal e gesticulação. Controle da voz: velocidade e tonalidade. Formas diversificadas de apresentação em público. Domínio da atenção da plateia.
Aspectos culturais em eventos	Compreender a interface cultura e eventos, assim como detectar aspectos referentes ao patrimônio cultural e sua atratividade para a realização de eventos.	Compreender os conceitos de cultura, identidade e legado cultural; Identificar os patrimônios culturais da humanidade no Brasil; Diferenciar patrimônio material e patrimônio imaterial; Conhecer as definições de tombamento e Patrimônio da Humanidade Reconhecer a importância das cidades patrimoniais e sua atratividade para o setor de eventos. Reconhecer a importância dos aspectos culturais na realização de um evento.	Cultura e patrimônio: conceituações; Patrimônio material e imaterial; Definição de legado cultural e identidade; tombamento e o Patrimônio da Humanidade Patrimônio e pontos turísticos no Distrito Federal; O patrimônio enquanto atrativo para o turismo cultural e turismo de eventos; A influência do patrimônio cultural na definição de destinos para a realização de eventos.
Planejamento e organização de eventos	Auxiliar no planejamento, na organização e no controle de eventos. Elaborar cronograma e check-list de eventos	Compreender as tipologias existentes em eventos e relacionar as características da infraestrutura turística locais. Compreender as ações de captação de eventos. Implementar ações de planejamento e organização de eventos.	Evolução histórica do Turismo em Eventos. Dimensões do turismo. Bases para o planejamento do turismo em eventos. Mercado: tendências e discursos sobre atualidades dos eventos. Infraestrutura turística dos eventos. Classificação e tipologia dos eventos. Captação de eventos: conceitos e estratégias. Espaços de eventos no DF. Calendário de eventos: estratégias. A importância do

			planejamento:conceitua ção. Fases dos eventos. Projetos de eventos. Definição de cargos e atribuições. Principais terminologias: patrocínios, patrocinadores, doação, investidores e apoiadores. Documentos técnicos: check list, cronograma de execução. Acessibilidade. SWOT.
Sustentabilidade em eventos	Conhecer as diversas estratégias para redução de impactos ambientais aplicadas a eventos. Identificar oportunidades de negócios sustentáveis para eventos.	Sensibilizar para as práticas sustentáveis aplicadas na organização de eventos sociais e ambientalmente responsáveis. Conhecer diversas possibilidades de empreendimentos sustentáveis em eventos. Aplicar tecnologias sociais na produção de eventos.	Tecnologias sociais aplicadas a eventos. Noções de gestão ambiental para a organização de eventos. Impactos dos eventos na natureza. Responsabilidade socioambiental. Educação ambiental nos seguintes sociais. Diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos. ISO 12.121. Elementos dos eventos sustentáveis. Empresas de eventos sustentáveis. Buffet sustentável. Planejamento de evento sustentável.
Lazer e recreação	Identificar os conceitos básicos de lazer e recreação. Selecionar os espaços de lazer e recreação assim como verificar o funcionamento dos equipamentos para o planejamento e realização de atividades. Analisar o perfil do recreador.	Lidar com diversas possibilidades de entretenimento em eventos para os variados públicos. Planejar atividades lúdico-recreativas nos eventos.	Evolução histórica do conceito de lazer. Condições, tipologia e espaços necessários para as práticas do lazer em eventos. A recreação, atividades recreativas e o recreador em eventos. O lazer nos eventos culturais, sociais e temáticos.

Relações interpessoais	Lidar com grupos e equipes de trabalho em eventos.	Saber lidar com as diferenças em pensar e agir no planejamento, organização e execução dos eventos. Compreender a diversidade de personalidades e respeitar atitudes e reações no dia a dia do público interno e externo.	Liderança em equipe de eventos. Conduta humana nos aspectos social e profissional; Comunicação; Diversidade e inclusão; Humanização no ambiente de trabalho; Motivação; Comportamento em grupo e equipes de trabalho; Conflito e negociação; Relacionamento com o público interno e externo.
------------------------	--	--	--

Bibliografia

Bibliografia Básica:

ALVES, Léo da Silva. **A Arte da Oratória**: os segredos do orador de sucesso. São Paulo: Brasília Jurídica, 2004.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Educação para o Lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GIACAGLIA, M.C. **Organização de eventos: teoria e prática**. São Paulo: Thomson, 2003.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais**. 6° ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROCHA, Marcelo Theoto; DORRESTEIJN, Hans; GONTIJO, MARIA JOSE. **Empreendedorismo em negócios sustentáveis**. Ed. Peirópolis.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Vilson. **Falando em Público**. Imperatriz: Ética, 2008.

WOLFRON, Dotzel. **Como falar bem em público**. São Paulo: Ediouro, 2008.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 5ª. Ed. São Paulo: Manole, 2011.

MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de Grupo: teorias e sistemas**. 5° ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos**: Planejamento e Operacionalização. São Paulo: Atlas, 2003.

KAZAZIAN, Thierry (org). **Desing e desenvolvimento sustentável**: haverá a idade das coisas leves. São Paulo: Senac, 2005.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. 12.ed. Campinas: Papirus, 2005.

TRIBE, John. Economia do Lazer e do Turismo. São Paulo: Manole, 2003.

ANDRADE, José Vicente de. **Lazer**: princípios, tipos e formas na vida e no trabalho. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 11° ed. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2005.

Componente Curricular: Formação Profissional		Série: 2ª	
	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Ornamentação e decoração de eventos	Conhecer os layouts para os espaços de eventos e as técnicas de decoração e ornamentação.	Dimensionar o espaço por meio de plantas baixas, layout e cenários. Identificar e produzir a decoração adequada para cada evento.	Tipos de decorações e ambientação para diferentes tipologias de eventos. Fundamentos da linguagem visual. Técnicas usadas na decoração e ornamentação de eventos. Etapas de planejamento da decoração. Cenografia. Tendências.
Empreendedorismo e organização de empresas de eventos	Compreender o perfil do empreendedor e as estratégias para empreender no setor de eventos. Aplicar os conceitos, princípios e fundamentos da Administração de Empresas com ênfase em Eventos.	Compreender e aplicar técnicas de gestão de empresas de eventos. Compreender a estrutura do mercado de Eventos. Identificar as próprias potencialidades empreendedoras. Reunir noções sobre planejamento estratégico e plano de negócios. Conhecer as tendências dos eventos no Brasil.	Aplicações específicas da gestão de serviços, com ênfase em Eventos. Qualidade de serviços, qualidade total, vantagem competitiva, "competitividade", clientes internos e externos, ferramentas, administração de processos e condições de mercado. Noções básicas da administração. Empreendedorismo e espírito empreendedor. Habilidades, atitudes e características dos empreendedores. Início e ciclo de vida de uma empresa. Oportunidades de negócios; identificação, seleção e definição do negócio. Elementos essenciais para iniciar

			um novo negócio: o plano de negócio. Cooperativas e associações
Etiqueta, cerimonial e protocolo	Aplicar as regras de cerimonial, protocolo e etiqueta formal social e profissional.	Comportar e vestir-se de acordo com os tipos de eventos. Saber a ordem de precedência.	Fundamentação histórica do cerimonial e do protocolo; Ordem geral de precedência. Símbolos Nacionais. Etiqueta. Vestuário. Maquiagem
Textos publicitários para eventos.	Compreender as técnicas de elaboração de textos publicitários para divulgação de eventos.	Identificar e produzir Formas textuais utilizadas na organização e divulgação de eventos.	Press release. Clipping. Briefing. Spot. Jingle. Convocação. Follow up. Merchandising. Textos para mídias sociais.

Bibliografia

Bibliografia Básica

ALBERNAZ, Maria Paula Cecília Modesto Lima. **Dicionário Ilustrado de Arquitetura**. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Pró-Editores, 1997 - 1998.

DEMING, Willian, E. **Qualidade: A Revolução da Administração**. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990.

ALLEN, Johnny; OTOOLE, Willian; MACDONNELL, Ian; HARRIS, Rob. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

CARRASCOZA, Joao Anzanello. **Razão e sensibilidade no texto publicitário**. Ed. Futura.

Bibliografia Complementar

MONARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1968.

PANERO, Julios. **Anatomia para Projetista de Interiores**. 13 ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1983.

GIANESI, I. G N; CORRÊA, H. L. **Administração Estratégica de Serviços: operações para satisfação do cliente**. São Paulo: Atlas, 1994.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de Serviços**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de Eventos: manual para planejamento e execução**. 9ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2008.

LUZ, Olenka Ramalho. **Cerimonial e Protocolo e Etiqueta - Introdução ao Cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil**. São Paulo: Saraiva 2005.

[BERTOMEU, Joao Vicente Cegato](#). **Criação na redação Publicitária**. Ed. Mercado de Idéias.

Componentes curriculares: Formação Profissional		Série: 3ª	
	Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas
Marketing em eventos	Compreender as aplicações dos conceitos de marketing na área de eventos; Conhecer as diversas	Definir estratégias adequadas para cada tipo de evento. Reconhecer a importância das estratégias de marketing para a promoção de	Introdução ao marketing de eventos. Mix marketing. Atividades promocionais. Estratégias de marketing para eventos. Tendências em marketing de eventos. Plano de comunicação.

	<p>atividades promocionais e identificar as mais adequadas para cada tipo de evento; Compreender que eventos podem ser divulgados e promovidos, mesmo sem grandes verbas publicitárias; Refletir sobre o consumo consciente e o papel do marketing na formação de consumidores responsáveis.</p>	<p>eventos; Identificar estratégias de marketing para o público-alvo e para todos os tipos de eventos. Ser capaz de traçar planos de comunicação para eventos corporativos, festivos(casamento, aniversário etc) e feiras (comerciais e de economia solidária) Ter criatividade na divulgação de eventos;</p>	
Segurança em eventos	<p>Compreender a complexidade da segurança nas atividades humanas e em especial nos eventos; Perceber a sociedade de risco em que vivemos e refletir sobre suas causas e consequências; Conhecer os riscos socioambientais existentes nos locais planejados para a realização de eventos.</p>	<p>Identificar riscos e vulnerabilidade à segurança nos eventos. Conhecer e viabilizar os procedimentos necessários para a realização de eventos. Planejar a organização de eventos tendo como princípios as seguranças do trabalho, pública, pessoal, patrimonial, privada e ambiental;</p>	<p>Procedimentos burocráticos para realização de eventos. Acidentes do trabalho. Normas regulamentadoras relativas à segurança. Proteção contra incêndios. Riscos de acidentes. Plano de segurança.</p>
Redação Técnica	<p>Compreender textos/discursos orais e escritos, reconhecendo as suas diferentes finalidades, as situações de comunicação em que se produzem e acionando as estratégias de</p>	<p>Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, por meio de formatos textuais e de equipamentos diversos; Redação de textos técnicos/científicos: artigo, pôster e resumo; assim como memorando, memorando-circular, ofício, relatório, mensagem eletrônica, carta, carta-convite,</p>	<p>Escrita: textos técnicos exigidos na profissão de Técnico em Eventos: regulamentos, ofícios, memorandos, cartas, convites, cartas-convite, relatórios. Produção de esboço de proposta de pesquisa científica na modalidade pôster (a critério da turma. Se houver interesse no desenvolvimento de</p>

	<p>compreensão leitora; Expressar-se oralmente e por escrito com coerência, de acordo com as finalidades e situações de comunicação; Proceder à reflexão lingüística e à sistematização de conhecimentos sobre o funcionamento da língua, com vistas à utilização correta e adequada dos modos de expressão lingüística.</p>	<p>cartaagradecimento, contrato e convite; entre outros documentos da rotina produtiva de um profissional de eventos; Argumentação oral como instrumento de sensibilização e persuasão para ações pertinentes a organização de eventos; Adequação do registro discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional, discurso oral sustentado e estruturado; Leitura, interpretação e síntese de publicações e artigos técnicos/científicos.</p>	<p>pesquisa); Leitura: artigos científicos, textos dissertativos, informativos, publicitários, regulamentos de prêmios, e textos técnicos que circulam no contexto da organização de eventos.</p>
Alimentos e Bebidas em eventos	<p>Gerir a área de alimentos e bebidas durante os eventos.</p>	<p>Compreender os serviços de Alimentos e Bebidas em Eventos; Conhecer os tipos de serviços de A&B, (<i>coffee break, brunch</i>, coquetel, chá da tarde, jantar, banquete); Aplicar as técnicas de serviços à mesa e de vinhos; Utilizar os utensílios de alimentação corretamente; Combinar alimentos e bebidas servidos em eventos; Calcular quantidade de alimentos e bebidas por pessoa.</p>	<p>Serviços ofertados pelo departamento de A&B nas empresas; Restaurante, bar, <i>coffee shop, room service</i>, frigobar, eventos e banquetes; A importância da higiene na cozinha; Proteção dos alimentos, higiene pessoal, equipamentos e utensílios, tratamento do lixo e restos alimentares; Planejamento de cardápios para eventos; Gestão do setor de alimentos e bebidas; Classificação de bebidas; Gestão de compras e estocagem, processos gerenciais e controles; Qualidade em serviços; Análise operacional e financeira do A&B; <i>Mise en place</i> na cozinha.</p>
PROFICUO (Projeto Final de Curso)	<p>Dominar as técnicas de planejamento e</p>	<p>Elaborar <i>check list</i>. Elaborar projetos e pesquisas. Elaborar</p>	<p>Análises de projetos. Escolha e definição do público alvo;</p>

Orientado)	organização de eventos; Conhecer e aplicar os fundamentos da pesquisa científica ou de elaboração de projeto ou de edição de veículo de comunicação, ou de produção de obra artística de forma a contemplar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Saber trabalhar em equipe.	<i>layouts</i> para eventos. Formar equipes de trabalhos. Planejar o evento a partir dos objetivos, público-alvo e estratégias. Mostrar os resultados das ações do projeto final. Comunicar-se em grupo, Resolver problemas com as equipes de trabalhos, Compreender as etapas/fases para a operacionalização de um evento, projeto ou ação que contemple a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Elaborar cronogramas.	Etapas do planejamento; Funções exercidas nos eventos; Roteiros de providências e <i>check list</i> ; A logística como ferramenta para o sucesso para projetos. Acessibilidade universal. Dimensionamento do <i>layout de eventos</i> ; Coordenação de equipes.
------------	---	--	---

Bibliografia

Bibliografia Básica

BAKER, M. J. **Administração de Marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N. **Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer**. São Paulo: Metha, 2003.
 BELTRÃO, Odacir. **Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular**. 23ª ed São Paulo: Atlas, 2007.
 ALZER, Celio. **Falando de Vinhos: a arte de escolher um bom vinho**. Rio de Janeiro. SENAC-RIO, 2003.

Bibliografia Complementar

GRONROOS, Christian. **Service management and marketing**. Lexington Books, 1990.
 HOFFMAN, K. D; BATESON, J. E.G. **Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
 CAMPOS, A. A. M. **Segurança do trabalho com máquinas e equipamentos**. São Paulo: Centro de Educação em Saúde SENAC, 1998.
 COLEÇÃO MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho**. Atlas. 39. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
 GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27ª.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
 MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 BERNARDES, Sílvia Martinez e SILVA, Chemin Seabra da. **Cardápio: Guia prático para a elaboração**. São Paulo: Atheneu, 2004.
 CÂNDIDO, Índio, Elenara Vieira. **Garçom**. Canoas: Ed. ULBRA, 2003.

6.4 Perfil do Egresso

Quadro 9 - Perfil do Egresso

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer
Título da Habilitação: Técnico em Eventos
<p>O diplomado no curso Técnico em Eventos será um profissional que auxilia e atua na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal. Possui conhecimentos sobre o processo de captação de eventos; auxilia na administração, coordenação e contratação de pessoal; identifica os equipamentos e serviços necessários para o planejamento e a realização de eventos, inserindo-se no mundo do trabalho da área de Turismo, Hospitalidade e Lazer de forma socioambientalmente responsável e que contribua para o desenvolvimento local e regional, levando em consideração sua formação ética e humanística integrada à formação profissional.</p>

6.5 Matriz curricular

A legislação nacional determina componentes obrigatórios que devem ser tratados em uma ou mais das áreas de conhecimento para compor o currículo. São elas:

- o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;
- o ensino da Arte, especialmente em suas expressões regionais, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos estudantes, com a Música como seu conteúdo obrigatório, mas não exclusivo;
- a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da instituição de ensino, sendo sua prática facultativa ao estudante nos casos previstos em Lei;
- o ensino da História do Brasil, que leva em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia;
- o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e

História brasileiras;

- a Filosofia e a Sociologia em todos os anos do curso;
- uma língua estrangeira moderna na parte diversificada, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição.
- Língua Espanhola, de oferta obrigatória pelas unidades escolares, embora facultativa para o estudante (Lei nº 11.161/2005);
- Com tratamento transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no âmbito dos demais componentes curriculares: educação alimentar e nutricional; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, além dos temas:
- Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
- Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro);
- Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3).

A seguir será apresentada a matriz curricular que leva em consideração todos os critérios e obrigadoriedades definidas na legislação vigente.

Quadro 10 - Matriz curricular do curso Técnico de Nível Médio em Eventos Integrado ao Ensino Médio

MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
	Número de aulas semanais				
Componentes Curriculares (Formação Geral)	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Hora Relógio	Hora/aula (50 min)
CIÊNCIAS DA NATUREZA e MATEMÁTICA*	6	6	6	600	720
CIÊNCIAS HUMANAS**	6	6	6	600	720
LINGUAGENS I***	5	6	4	500	600
LINGUAGENS II****	4	6	5	500	600
SUBTOTAL	21	24	21	2200	2640
	Número de aulas semanais				
Componentes Curricular (Formação Profissional)	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Hora Relógio	Hora/aula (50 min)
Prática de Oratória	1			33,3	40
Aspectos Culturais em Eventos	1			33,3	40
Planejamento e organização de eventos	3			100,0	120
Sustentabilidade em eventos	2			66,7	80
Lazer e Recreação	1			33,3	40
Relações Interpessoais	1			33,3	40
Ornamentação e decoração em eventos		1		33,3	40
Empreendedorismo e Organização de empresas de eventos.		3		100,0	120
Etiqueta, Cerimonial e Protocolo		1		33,3	40
Textos Publicitários para eventos		1		33,3	40

Marketing em Eventos			2	66,7	80
Segurança em Eventos			1	33,3	40
Redação Técnica			1	33,3	40
Alimentos e Bebidas em Eventos			1	33,3	40
PROFÍCUO			4	133,3	160
Subtotal	9	6	9	800,0	960
Carga horária total da Formação Científica (Ensino Médio)	2.200 horas				
Número total de aulas Formação Científica (Ensino Médio)	2.640 aulas de 50 minutos				
Carga horária total da Formação Profissional	800 horas				
Número total de aulas Formação Profissional	960 aulas de 50 minutos				
Carga horária total do curso nos 3 anos	3.000 horas				
Número total de aulas do curso nos 3 anos	3.600 aulas de 50 minutos				

**A componente Curricular “Ciências da Natureza e Matemática” engloba os conteúdos obrigatórios do Ensino Médio de Biologia, Física, Química e Matemática.*

*** A componente Curricular “Ciências Humanas” engloba os conteúdos obrigatórios do Ensino Médio de Sociologia, Filosofia, História e Geografia.*

**** A componente Curricular “Linguagens I” engloba os conteúdos obrigatórios do Ensino Médio de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola e Literatura.*

***** A componente Curricular “Linguagens II” engloba os conteúdos obrigatórios do Ensino Médio de Artes Dança, Artes Música, Artes Visuais, Desenho e Educação Física)*

Como não há previsão de obrigatoriedade de estágio, a matriz não apresenta carga horária mínima ou máxima a ser cumprida pelos estudantes, ficando a critério dos mesmos quantas horas podem exercer de atividades de prática profissional. Em caso de solicitação e comprovação de tais práticas por parte dos estudantes, as informações deverão constar dos assentamentos nos históricos escolares a serem emitidos pelo Registro Acadêmico, conforme Regulamento do Ensino Técnico do IFB, Resolução nº 10/2013 – CS/IFB.

6.6 Orientações metodológicas

Considerando a integração curricular e a relação teoria prática, o fazer pedagógico será conduzido por atividades práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas, desenvolvimento de projetos e pesquisas, orientados pelo trabalho coletivo entre professores e estudantes.

Neste sentido, torna-se importante a construção de práticas didático-pedagógicas integradas, construídas pelos grupos de professores da formação científica com os da formação profissional. Para tanto, **o planejamento coletivo é imprescindível.**

Para assegurar a formação integrada, de modo a conduzir à aprendizagem significativa, as metodologias utilizadas deverão assegurar a contextualização de saberes; um ambiente educador; o acolhimento de diferenças sociais, culturais, educativas, mentais e físicas; além da participação da família do educando nesse processo.

Portanto, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem na construção do conhecimento, tais como:

- Diagnóstico das necessidades de aprendizagem e sociais dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios e contexto sócio-histórico e cultural;
- Adoção da pesquisa como princípio educativo;
- Articulação e integração dos conhecimentos das diferentes áreas, sem sobreposição de saberes;
- Valorização das experiências dos estudantes, sem perder de vista a construção e reconstrução dos saberes escolares;
- Organização do ambiente educativo, articulando múltiplas atividades e favorecendo a construção das informações e conhecimentos diante das situações cotidianas;
- Elaboração de materiais a serem trabalhados em aulas dialogadas e em atividades de grupo;
- Elaboração e execução do planejamento, registro e análise das atividades realizadas, como estratégias de autoavaliação das práticas docentes;
- Elaboração de projetos com o objetivo de articular e interrelacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a inter e transdisciplinaridade.
- Interação de diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem a construção de conhecimentos;
- Transformação das informações oriundas dos diferentes saberes em conhecimento

próprio como resultado de pesquisa;

- Erro como possibilidade de *feedback* e adequação metodológica;
- Uso de interatividade, proporcionado pelo avanço tecnológico como forma de criar maior atratividade aos projetos desenvolvidos;
- Participação do corpo discente em congressos, *workshops*, visitas técnicas, atividades em equipe, defesa e apresentação de seminários, que se constituem nas aulas expositivas e dialogadas.
- As aulas práticas desenvolvidas em laboratórios do *campus* objetivando o desenvolvimento e a junção da teoria com a prática.

Antes do final de um ano letivo, o colegiado do curso definirá, em reunião exclusiva, um projeto integrador por bimestre para o ano letivo seguinte. Cada série do curso contará com seus próprios projetos bimestrais.

A partir da definição dos projetos, cada componente curricular proporá os conteúdos e técnicas de aprendizagem a serem desenvolvidos a cada bimestre.

Os projetos podem ser concretizados com aulas coletivas, exposições, simpósios, montagens, eventos de diversos tipos, ou outras formas de atividades coletivas que envolvam todas as componentes curriculares, em cada ano letivo.

O planejamento do ano letivo seguirá o seguinte fluxograma:

Quadro 11 – Sugestão de planejamento de atividades docentes

Até o final de outubro	Colegiado define os projetos bimestrais do ano seguinte.
Até 10 dias antes do início do semestre	Professores de cada componente organizam a proposta de abordagem de conteúdos e apresentam mapa de realização das aulas e de outras atividades letivas da área, tudo guiado pelo projeto dos bimestres.
Até cinco dias antes do início do semestre	Cada componente apresenta sua proposta ao colegiado para possíveis adequações.
Até 20 dias antes do final do semestre	Colegiado define a forma de trabalho conjunto das componentes e execução final do projeto.
Semana final do bimestre	Execução do projeto

Para o sucesso da metodologia, sugere-se que algumas aulas sejam regidas por mais de um docente em sala de aula, quando possível e por exigência do planejamento coletivo. Os docentes das componentes curriculares de formação geral, juntamente com os da formação profissional deverão realizar reuniões de planejamento coletivo.

6.6.1 Projeto de Final de Curso Orientado (PROFICUO)

O Projeto de Final de Curso Orientado (PROFICUO) é uma componente da formação profissional que integra todas as demais componentes do curso e se baseia nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2012) que consideram a formação integral do estudante, tendo o trabalho e a pesquisa como princípios educativos e pedagógicos. Promove, ainda, a indissociabilidade entre educação e prática social; a integração de conhecimentos gerais na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização possibilitando a integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular, visando a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

A proposta para o PROFICUO teve como base os relatos das experiências do Instituto Federal de Santa Catarina, *campus* Florianópolis, da prática pedagógica de ensino por projeto no Ensino Médio Integrado, desde 1998.

A prática no *campus* Florianópolis do ensino por projetos caracteriza-se por um misto de obrigação legal e vontade pessoal. A obrigação legal existe por conta da orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), os quais decidiu-se seguir. A vontade pessoal é reflexo do desejo de alguns docentes desse *campus* de realizarem uma nova experiência didático-pedagógica.

Essa dialética tem marcado a história dos profissionais envolvidos: desejo e paixão em alguns momentos; em outros, pensamentos e atitudes burocráticas, ou o fazer por obrigação. A idéia de que o ensino por meio de projetos deveria ser pensado, praticado e levado a sério, foi sendo construída por professores dispostos a buscarem uma escola mais significativa para os alunos (BROGNOLI & TEIXEIRA, 2011).

Propõe-se que o PROFICUO, no Curso Técnico de Nível Médio em Eventos, seja a elaboração de um projeto a ser definido pelo grupo envolvido no início do terceiro ano acadêmico. Como exemplo, seguem as propostas: um evento, uma pesquisa científica, uma edição de veículo de comunicação, produção de obras artísticas entre outras, contemplando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O projeto será conduzido sob orientação de no mínimo dois professores, sendo um da formação geral e outro da formação profissional. O papel dos professores é facilitar a produção do projeto, integrando as diferentes áreas de conhecimento, podendo ser realizado em parceria com outras instituições públicas ou privadas. Vale ressaltar que a execução será protagonizada pelos discentes.

6.6.2 Atividades Complementares

As Atividades Complementares (ACs) são ações pedagógicas, não integrantes nas práticas previstas na matriz curricular do curso, que objetivam o aprofundamento das temáticas estudadas, o enriquecimento das vivências acadêmicas e o desenvolvimento de potencialidades individuais.

Podem ser consideradas como atividades complementares:

- cursos de extensão;
- bolsas acadêmicas e atividades voluntárias de ensino, pesquisa e/ou extensão;
- eventos acadêmicos, culturais e técnico-científicos com certificado;
- disciplinas extracurriculares cursadas na instituição, se estiverem vinculadas em outros cursos e outras instituições;
- disciplinas extracurriculares/optativas cursadas na instituição, se estiverem relacionadas com a área afim do curso;
- estágio não obrigatório;
- produção bibliográfica, técnica e/ou artístico-cultural;
- participação em órgãos colegiados;
- obtenção de prêmios e distinções na área;
- obtenção de certificação profissional.

As ACs não serão obrigatórias para o Curso Técnico de Nível Médio em Eventos, no entanto complementam a qualificação do aluno. Cabe a Coordenação do Curso receber as comprovações de carga horária das ACs e emitir o relatório ao Registro Acadêmico para que seja acrescentado ao histórico escolar do aluno.

6.6.3 Acolhimento de discentes com deficiência

Ampla legislação fundamenta os direitos das pessoas com necessidades

específicas em nosso país. O Decreto nº 3.298/1999, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, define a educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis e modalidades de ensino, orientando as ações para efetivação da inclusão.

A sensibilização da turma e dos professores, técnicos administrativos, pessoal de apoio, que interagem com o estudante, por meio de palestras, atividades culturais, reuniões e simples convívio é essencial para que as pessoas conheçam os tipos de necessidades específicas apresentadas, tirem suas dúvidas e possam somar com ações inclusiva na comunidade.

Os conteúdos das componentes curriculares devem ser considerados à luz das habilidades e dificuldades específicas de cada estudante. Deve-se definir, conforme cada curso, e com base no acompanhamento do desenvolvimento discente, quais os objetivos específicos são essenciais e deverão ser focados em sua formação a fim de que o estudante tenha os conhecimentos necessários para o exercício profissional.

É importante que todos os docentes envolvidos direta ou indiretamente com os estudantes com necessidades específicas (o NAPNE, a CDAE, a Coordenação Pedagógica e a Coordenação do Curso) se reúnam de forma sistemática e discutam caso a caso para que haja geração de ações coletivas na facilitação do aprendizado. Estas reuniões devem também ser realizadas com o estudante em questão, pais e/ou responsáveis, e devem ser pautadas na apresentação das propostas pedagógicas que estão sendo desenvolvidas para cada um, nas dificuldades enfrentadas e nos passos conquistados. É necessário o registro em ata e a inclusão das informações na pasta do estudante, a fim de que a história dele possa ser acompanhada fidedignamente e de que se consolide itinerários formativos que o estudante e a equipe tenham construído juntos, pois isto poderá subsidiar a certificação por terminalidade específica, se necessário.

De acordo com o art. 105 da minuta do REMI/IFB:

Os estudantes com necessidades especiais têm garantido o direito à terminalidade específica, quando esgotadas todas as possibilidades de adaptações curriculares que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem, após parecer de equipe multidisciplinar composta por membros do NAPNE, professores do estudante, Coordenação Pedagógica e Direção de Ensino, seja em virtude de suas deficiências ou, no caso de estudantes com altas habilidades, para aceleração dos estudos a fim de concluírem em menor tempo o programa escolar (Lei no 9394, de 1996, Art. 59, inciso II) (grifo nosso, minuta REMI/IFB, p. 26).

Por fim, as adaptações curriculares advindas das discussões podem e devem (sempre que possível) atingir todos os estudantes a fim de que as adaptações metodológicas possam favorecer tanto o aprendizado da pessoa com necessidade específica quanto a dos demais estudantes, evitando desta forma, a estigmatização daquele que eventualmente esteja enfrentando situação de vulnerabilidade seja por sua condição física, cognitiva ou emocional.

6.6.4 Estágio Curricular Supervisionado

Apesar de ser recomendada a realização de estágios em cursos técnicos, no Curso Técnico de Nível Médio em Eventos Integrado ao Ensino Médio, será de caráter facultativo em razão da faixa etária do público alvo do curso. Caso o aluno opte por fazer estágio não obrigatório a carga horária mínima para registro será de 160 horas.

VII. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação com foco na promoção da aprendizagem, dentro da perspectiva diagnóstica, formativa, somativa e não classificatória; deverá promover e reorientar aquilo que ainda não foi aprendido, subsidiando decisões das ações pedagógicas e a construção dos melhores resultados. Sendo realizada de forma diagnóstica e processual, considerando critérios de:

- participação nas atividades propostas;
- interesse na realização dos projetos;
- organização e integralidade de informações contidas nos projetos;
- empenho no alcance dos objetivos;
- pontualidade no cumprimento de prazos estabelecidos no cronograma dos projetos;
- criatividade e inovação;
- empenho da equipe na elaboração e produção dos projetos.

É preciso considerar ainda o papel da família, para que a avaliação seja compreendida como um processo de crescimento dos educandos. Para isso, as reuniões com a família devem proporcionar a sensibilização para uma nova cultura da avaliação, uma vez que a sociedade ainda se mostra muito acostumada ao caráter classificatório e excludente deste processo.

Considerando as bases tecnológicas, a avaliação das habilidades exige novos

procedimentos do educando e do educador, assim como o planejamento de situações e elaboração de instrumentos caracterizados pela transdisciplinaridade e contextualização das variáveis que influenciam na construção da aprendizagem.

Portanto, os processos deverão privilegiar o desenvolvimento de atividades típicas da formação profissional, enfatizando os seguintes aspectos: compreensão, elaboração de conceitos, letramento, convivência e motivação intrínseca e extrínseca, prevalência de aspectos qualitativos sobre quantitativos, além do oferecimento de condições que propiciem a iniciativa do estudante.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem deverão ser formulados de modo a levar o discente ao hábito da pesquisa, à reflexão, à criatividade e à estimulação da capacidade de autodesenvolvimento e autoavaliação, diagnosticando e formando a aprendizagem.

Conforme a minuta proposta pela Pró Reitoria de Ensino e disponibilizada para a consulta pública para a comunidade, do regulamento do Ensino Médio Integrado no âmbito do IFB – REMI/IFB, a avaliação deve garantir conformidade entre os processos, as técnicas, os instrumentos e os conteúdos envolvidos. Deve primar pelos princípios da avaliação integral do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Podem ser usados como instrumentos de avaliação, o pré-teste ou teste diagnóstico, projetos, resolução de problemas, estudos de caso, painéis integrados, fichas de observação, exercícios, questionários, pesquisa, dinâmicas, testes, práticas profissionais, relatórios, portfólio, dentre outros.

Os procedimentos de avaliação serão apresentados e explicados aos alunos e familiares na semana de acolhimento. Em cada bimestre, para cada componente curricular devem ser adotados, no mínimo, três avaliações não podendo ser do mesmo tipo, sugerindo-se:

- a) uma avaliação necessariamente um projeto integrador do bimestre, que valerá para todas as componentes curriculares;
- b) uma avaliação que integre mais de uma componente curricular;
- c) uma avaliação de apenas um componente curricular.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos estudantes no início do período letivo, por meio dos planos de ensino, que devem estar em consonância com este PPC.

A divulgação dos resultados das avaliações ocorrerá bimestralmente para alunos e

familiares e o resultado final, anualmente, sendo considerado aprovado aquele que atingir 60% da nota em cada componente curricular.

Ainda conforme a minuta do REMI/IFB, na avaliação dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas, o IFB oferecerá adaptações dos instrumentos avaliativos. Além dos apoios necessários, se previamente solicitados pelo estudante, de tempo adicional para realização de provas, inclusive, conforme as características da necessidade específica.

7.1 Critérios e procedimentos de recuperação

Aos estudantes que não atinjam 60% da nota em cada componente curricular a cada bimestre são garantidos estudos de recuperação, preferencialmente paralelos e contínuos durante o período letivo.

Os estudos de recuperação são seguidos de nova avaliação que será feita por componente curricular.

7.2 Critérios e procedimentos de dependência

O estudante que for retido em até 2 componentes curriculares terá direito à promoção parcial e a matricular-se no período letivo subsequente. Os critérios de dependência do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio observarão as normas estabelecidas pela minuta do REMI/IFB, e os procedimentos de aplicação das dependências serão definidos no que couber pela Coordenação do Curso, pela Coordenação Pedagógica e pela Coordenação de Ensino do IFB, *Campus Brasília*, a seguir explicitadas:

- Os estudantes em dependência deverão cumprir programa de estudos proposto pelo conjunto de professores do componente curricular, ouvidas a Coordenação de Curso e a Coordenação Pedagógica.
- O programa de estudos terá como objetivo construir saberes relevantes ainda não alcançados pelo estudante ao longo do período já cursado.
- Para a dependência não será obrigatório o cumprimento de uma quantidade mínima de dias letivos ou carga horária, desde que seja cumprido o conteúdo previsto no programa de estudos, supervisionado pela Coordenação de Curso e pela Coordenação Pedagógica responsável.

- O prazo para cumprimento da dependência é de um ano após a retenção no componente curricular.
- O processo da dependência e seus resultados serão registrados em ata própria.
- Não terá direito às certificações da Educação Básica e da Formação Profissional estudante que não cumprir dependências (minuta REMI/IFB, p. 23).

7.3 Conselho de classe

O Conselho de Classe objetiva o diálogo entre docentes, discentes e demais envolvidos na formação e aprendizagem do estudante (assistente social, coordenação pedagógica, coordenação de curso, NAPNE e representantes da família), promovendo um encontro que avalie integralmente o estudante, propondo e refletindo sobre meios pedagógicos e sociais que contribuam para a efetivação da aprendizagem.

O Conselho de Classe se organizará e atuará conforme norma específica aprovada pelo Conselho Superior.

VIII. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos deverá ocorrer conforme norma específica aprovada pelo Conselho Superior.

IX. INFRAESTRUTURA - INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

Quadro 12 - Infraestrutura do campus Brasília

Especificações	Qtd.	Dimensão por unidade (m²)	Capacidade de atendimento por turno
Instalações Administrativas	52	23	-
Sala de Aula	32	51,9	1280
Sala de Coordenação	12	13,1	-

Sala de Docentes	4	41,67	80
Espaço de Convivência	4	125	1200
Biblioteca	1	1649,4	400
Auditório	1	1600	970
Miniauditório e anfiteatros	3	180	400
Banheiros coletivos – incluindo os adaptados	29	21	-
Sala de vídeo	2	51,9	60
Laboratórios	24	51,8	557
Museu – Anexo Biblioteca	1	440,6	-
Laboratório de Música – Bloco C	1	127,4	-

Quadro 13 - Laboratórios de Informática do campus Brasília

Laboratório	Capacidade de atendimento por turno	Cursos Atendidos
Informática, bl.A, sl 207	30	Cursos Técnicos, Tecnólogo em Gestão Pública e Licenciatura em Dança, Curso Técnico em Eventos.
Informática, bl. A, sl 208	25	Cursos Técnicos, Tecnólogo em Gestão Pública e Licenciatura em Dança, Curso Técnico em Eventos.
Informática, bl. A, sl 209	35	Cursos Técnicos, Tecnólogo em Gestão Pública e Licenciatura em Dança, Curso Técnico em Eventos.
Informática, bl. A, sl 210	32	Cursos Técnicos, Tecnólogo em Gestão Pública e Licenciatura em

		Dança, Curso Técnico em Eventos.
Informática, bl.D, sl 212	24	Curso Técnico em Informática, Curso Técnico em Eventos.
Informática, manutenção em PC, bl. D, sl 209	24	Curso Técnico em Informática, Curso Técnico em Eventos.

Quadro 14 - Equipamentos de apoio Administrativo e Ensino do campus Brasília

Equipamento	Especificação	Quantidade
Impressoras (locação)	Modelos: KM-2820, 2035 e 3224C	7
Televisor LCD 42 pol.	Modelo: CCE Stile	10
DVD de alta definição	Modelo: Blue Ray	3
Câmera Kodak	Modelo: Easy Share	7
Filmadora Sony	Modelo: DCR-SR21	8
DVD - RW, JPG e outros	Modelo: CCE e Mox	6
Projetor – Data show	Modelo: Epson e NEC	33

Quadro 15 - Mobiliário

Especificação	Quantidade (valores aproximados)
Mesas	150
Cadeiras fixas	300
Cadeira giratória	200
Cadeira Laboratório	20

Escaninho	148
Tela retrátil	10
Carteira escolar	1454
Quadro	49
Bebedouros	44

Quadro 16 - Veículos disponíveis

Especificação	Quantidade
Ônibus 42 lugares	1
Micro-ônibus	1
Van (18 lugares)	1
Carro de Passeio	2
Caminhonete	1

Os cursos da área de Turismo, Hospitalidade e Lazer possuem a previsão de contar com os seguintes laboratórios específicos:

Quadro 17 - Laboratórios dos cursos da área de Turismo, Hospitalidade e Lazer

Ambiente	Metragem
Laboratório de Ornamentação e Decoração de Eventos	56,1 m ²
Laboratório - Empresa Junior	56,1 m ²
Laboratório de A&B	56,1 m ²

Laboratório de Línguas	56,1 m ²
Laboratório de eventos	56,1 m ²

9.1 Biblioteca

Acervo com 3.670 exemplares da área de Ciências Aplicadas.

X. CORPO TÉCNICO E DOCENTES

10.1 Docentes

Quadro 18 – Corpo docente

Nome do servidor	Formação	Regime de trabalho
Daniela Fantoni	Bacharel em Turismo; especialista em Planejamento, Gestão e Marketing do Turismo; e doutora em Planejamento	Dedicação exclusiva
Denise Gomes Moura	Bacharel em Jornalismo, especialista em Educação Ambiental, especialista em Assessoria de Comunicação e mestra em Desenvolvimento Sustentável	Dedicação exclusiva
Juliana Viégas P. V. dos Santos	Bacharel em Turismo, especialista em Planejamento e Marketing, e mestra em Turismo	Dedicação exclusiva (CEDIDO)
Karla Trigueiro	Bacharel em Turismo e mestra em Turismo.	Dedicação exclusiva (CEDIDO)
Luiz Daniel Muniz Junqueira	Bacharel em Turismo, e mestre em Turismo e Hotelaria	Dedicação exclusiva (Licença Capacitação)
Patrícia Albuquerque Lima	Bacharel em Administração e mestra em Administração	Dedicação exclusiva
Sandra Mara Tabosa	Bacharel em Turismo, especialista em Coordenação de EAD, especialista em Promoção e Gestão de Eventos, mestra em	Dedicação exclusiva

	Turismo e Hotelaria e mestranda em Turismo	
Simone Pinheiro Santos	Bacharel em Publicidade, mestra em Ciência da Informação e doutora em Ciência da Informação	Dedicação exclusiva
Gabriela de Andrade Rodrigues	Licenciada em Artes Plásticas, técnica em Secretariado, graduanda em Direito e pós-graduanda em Gestão Cultural	Dedicação exclusiva
Rosane Soares de Queiroz	Licenciatura em Educação Artística, habilitação em Desenho	Dedicação exclusiva
Mariana Duarte Motta	Bacharel em Dança	Dedicação exclusiva
Rogério Rodrigues	Bacharel em Música/Canto	Dedicação exclusiva
Paula Petracco	Bacharel em Ciências Biológicas, mestra em Engenharia Ambiental e doutora em ecologia	Dedicação exclusiva
Glauco Vaz	Doutor em História, bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais	Dedicação exclusiva
Guilherme Rezende	Graduado, mestre e doutor em Física	Dedicação exclusiva
Thiago Williams	Bacharelado, licenciado e mestre em matemática	Dedicação exclusiva
Tácito Dantas	Bacharelado, mestre e doutor em Química	Dedicação exclusiva
Rosane Cavalcante	Licenciada em História, especialista em História do Brasil e mestra em Educação	Dedicação exclusiva
Rodrigo Mendes	Licenciado e mestre em Geografia	Dedicação exclusiva
Marcos Ramom	Bacharelado em Filosofia, Mestre em Cultura e Sociedade, e doutor em Comunicação	Dedicação exclusiva

Fernanda Bartoly	Licenciada em Educação Física e mestra em Educação	Dedicação exclusiva
James Batista Figueiredo	Bacharelado em Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	20h
Cleide Lemes	Licenciada em Letras/Português, mestra e doutora em Linguística	Dedicação exclusiva
Vanessa de Assis Araújo	Licenciada em Letras e mestra em Linguística Aplicada	Dedicação exclusiva
Thainara Castro Lima	Licenciada em Letras Espanhol e mestra em Linguística Aplicada	Dedicação exclusiva
Robson Roen	Licenciado em Letras e especialista em Administração Educacional	Dedicação exclusiva

10.2 Administrativo

Quadro 19 – Corpo Técnico

Nome do servidor	Cargo	Formação	Regime de trabalho
Adriana Martins Reis	Auxiliar de biblioteca	Especialização	40h
Alberth Santana Costa da Silva	Bibliotecário	Mestrado	40h
Charlene Cardoso Cruz	Auxiliar de biblioteca	Graduação	40h
Diana Angelica C. de S. Oliveira	Téc. em Assuntos Educacionais	Especialização	30h
Diego Henrique Galheno Marques	Téc. em Assuntos Educacionais	Especialização	40h
Jayne de Jesus Simões Jorge	Auxiliar de biblioteca	Ensino Médio	40h
Juliana Aretz Cunha de Queiroz Afonso Detoni	Bibliotecária	Graduação	40h
Juliana Cal Aud	Psicóloga	Mestrado	40h

Laura Cecília dos Santos Cruz	Bibliotecária	Especialização	40h
Luciana Elias Eeis	Assistente Social	Especialização	40h
Maína Emanuelle Sousa Lins	Téc. em Assuntos Educacionais	Especialização	40h
Mariela do Nascimento do Carvalho	Bibliotecária	Especialização	40h
Milene de Souza Cortez	Auxiliar de biblioteca	Graduação	40h
Pollyana Maria R. Alves Martins	Pedagoga	Mestrado	40h
Carolina Carrijo Ribeiro	Assistente de Alunos	Nível Médio	30h
Natália Ribeiro da Silva	Assistente de Alunos	Nível Médio	30h
Cristiano de Andrade Guedes	Assistente de Alunos	Nível Médio	40h

XI. DIPLOMA

Todos os cursos técnicos são cadastrados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), implantado pelo MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), conforme publicação no Diário Oficial da União – DOU, de 1º de outubro de 2009, em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Concluindo o curso com aprovação em todas componentes curriculares, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico de Nível Médio em Eventos.

XII. ORIENTAÇÕES FINAIS

Propõe-se a revisão deste plano de curso de dois em dois anos.

XIII. RELATORIO DE IMPACTO

REFERÊNCIAS

ANUÁRIO do DF 2014: uma ferramenta de fomento ao turismo e ao desenvolvimento do Distrito Federal. Ano 5, nº 1. Mark Comunicação: Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.anuariododf.com.br/turismo/indices/turismo-de-negocios-e-eventos/>>. Acesso em: 30 jun. 2015.

BRASIL. **Decreto nº 3.298**, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3298.htm>. Acesso em: 22 jul. 2014.

BRASIL. **Decreto nº 5.154**, de 23 de Julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 22 jul. 2014.

BRASIL. Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:. Brasília : 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf><<. Acesso em: 25 jul. 2014.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm<. Acesso em: 22 jul. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4**, de 6 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10941&Itemid=>. Acesso em: 26 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 6**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11663&Itemid=>. Acesso em: 26 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. **Resolução nº 2**, de 30 de Janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=9864&Itemid=>. Acesso em: 26 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. **Resolução nº 010-2013/CS – IFB**. Altera o Regulamento do Ensino Técnico de

nível médio do Instituto Federal de Brasília – IFB, aprovado pela Resolução nº 014-2012/CS-IFB. Disponível em:

<[http://www.ifb.edu.br/attachments/4298_010_Altera%C3%A7%C3%A3o%20do%20RET_resolu%C3%A7%C3%A3o%20014_2012%20\(2\).pdf](http://www.ifb.edu.br/attachments/4298_010_Altera%C3%A7%C3%A3o%20do%20RET_resolu%C3%A7%C3%A3o%20014_2012%20(2).pdf)>. Acesso em: 26 jun. 2014.

BROGNOLI, Ângela Faria & TEIXEIRA, Fátima Regina. A Prática Pedagógica de Projetos no Ensino Técnico Integrado do IF-SC, Campus Florianópolis. **Caderno de Publicações Acadêmicas**, 2011. Disponível em <file:///C:/Users/Win7/Downloads/55-41-1-PB%20(2).pdf>. Acessado em 19/06/2015.

CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostras de Domicílios do Distrito Federal - PDAD**. Codeplan. Brasília, 2011. CODEPLAN. Perfil da Distribuição dos Postos de Trabalho no Distrito Federal: Concentração no Plano Piloto e Deficits nas Cidades-dormitório. Disponível em:

<<http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/Pesquisas%20Socioecon%C3%B4micas/2013/RESUMO%20PERFIL%20DA%20DISTRIBUI%C3%87%C3%83O%20DOS%20POSTOS%20DE%20TRABALHO%20NO%20DF.pdf>> Acesso em: 25 jun. 2014.

DISTRITO FEDERAL. Instituto Federal de Brasília. **Minuta da Regulamentação dos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrados do IFB**.

MIRAGAYA, J. **Perfil da Distribuição dos Postos de Trabalho no Distrito Federal: Concentração no Plano Piloto e Defitis nas Cidades Dormitório**. Brasília: Codeplan, 2013.

RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: concepções e contradições** / Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, Marise Ramos (org.) – São Paulo: Cortez, 2005. p. 106-127.